

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR - UCSAL



RELATÓRIO DE AUTO- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2010

ABRIL - 2011

Grão - Chanceler

Dom Geraldo Magella Agnelo

Reitor

José Carlos Almeida da Silva

Vice-Reitora

Liliana Mercuri de Almeida

Superintendente de Graduação

Helder Benevides Randam

Superintendente de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria Julieta Mandarinio Firpo Fontes

Superintendente de Extensão e Ação Comunitária

Anderson Abbehusen Freire de Carvalho

Superintendente Administrativo

Liou Kuo Chin

Superintendente Financeiro

Geraldo Dias de Brito

Membros da CPA

Liliana Mercuri de Almeida – Coordenadora

Suraia Zacharias

Marlene D'Aragão Pires Carneiro

Neuza Adorno Farias

Francisca Santos de Aragão

Talita Kessia Rebouças Martins da Silva

Yasmin Dandara Brito de Aquino

Álvaro Lemos

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	05
I – IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	07
II – COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	11
III – CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	12
1. MISSÃO.....	12
2. PRINCÍPIOS E VALORES	12
3. OBJETIVOS.....	13
4. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL.....	14
IV – PROCESSO DE AVALIAÇÃO NA UCSAL	15
1. HISTÓRICO	15
2. AVALIAÇÃO ATUAL – 2010	17
.1. METODOLOGIA GERAL.....	21
.2. PESQUISA DISCENTE.....	23
.2.1. Metodologia da Pesquisa	23
.2.2. Síntese Geral dos Resultados	25
.2.3. Considerações sobre a Pesquisa	31
.3. RELATÓRIO POR DIMENSÃO	33
V – CONSIDERAÇÕES FINAIS	106
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	109

INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional vem se constituindo, desde 2004, um importante mecanismo do processo pedagógico da Universidade Católica do Salvador, propiciando um contínuo e aprofundado conhecimento da Instituição. Vem também identificando as potencialidades e fragilidades e oferecendo subsídios indispensáveis ao planejamento e à definição de estratégias, a criação de novos mecanismos para atender às demandas requeridas pelos diferentes Institutos, Cursos e Superintendências, em face dos desafios ora enfrentados pelas Instituições de Ensino Superior, particularmente as Universidades Comunitárias. Dessa forma, o processo vivido nas várias instâncias, com a participação, sobretudo, dos gestores, coordenadores, professores e do alunado vem alimentando as reflexões e garantindo a indicação de novas ações que viabilizam o cumprimento de sua missão e de suas principais funções. Trata-se, assim, de um conjunto de medidas acadêmicas e administrativas que buscam o alcance de novos patamares do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

Vale registrar que este processo, desenvolvido à luz das Diretrizes e Orientações do SINAES- Sistema Nacional do Ensino Superior tem sido realizado com base em dados e informações sistematizadas através de relatos parciais, globais e por pesquisas junto ao corpo discente. Essas experiências de avaliação institucional vivenciadas pela comunidade acadêmica vêm ampliando a participação gradativa dos diferentes atores e tem contribuído, efetivamente, para fortalecer a cultura da avaliação e do planejamento na UCSal, possibilitando o que preconiza o SINAES, “superar a lógica de avaliação fragmentária e classificatória por estabelecer maior abrangência e a integração de diferentes procedimentos avaliativos comprometidos com a qualidade acadêmica”.¹

Nesse sentido, o presente relatório de Auto-Avaliação 2010, procura retratar a situação atual, apresentando atividades e projetos desenvolvidos pela Instituição, tomando como referência as 10 dimensões integrantes do SINAES. Este documento se compõe de 05(cinco) partes.

¹ MEC. Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior: Diretrizes e Instrumento. Brasília. Novembro.2005.p.13

Na primeira e segunda partes estão, respectivamente, a Identificação Institucional e a composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA. Em relação à Identificação, o conteúdo possibilita uma compreensão do porte da UCSal, apresentando dados atuais sobre número de alunos, número de cursos oferecidos na Graduação e Pós-Graduação *stricto e lato sensu*, infra-estrutura física existente, principais atividades de extensão, serviços oferecidos à comunidade, além de outras informações relativas aos órgãos colegiados. Na segunda parte, é apresentada a atual composição da CPA.

A terceira parte, com o título Caracterização da UCSal, contém os seguintes itens: Missão, Princípios e Valores, Objetivos e Organização Institucional. Neste último item, o documento apresenta as principais medidas adotadas pela UCSal, com destaque para o novo reordenamento institucional que vem criando as condições para as mudanças em curso.

A quarta parte relata, sucintamente, o processo de Avaliação vivenciado na Instituição desde a implantação do SINAES, momento em que a UCSal - que já vinha realizando processo de avaliação - em atenção à exigência legal, criou a CPA. Destaca-se também, no texto, o momento em que a UCSal (ano de 2009) submeteu-se à Avaliação Institucional Externa, recebendo avaliadores “ad-hoc” do MEC, obtendo Parecer Final favorável ao seu recredenciamento, em função do padrão de qualidade satisfatório, com base nos indicadores do SINAES.

Na sequência, o documento apresenta a Avaliação relativa ao ano de 2010, registrando potencialidades e fragilidades, com resumo sucinto relativo a cada dimensão. Vale chamar atenção para as mudanças significativas do ponto de vista pedagógico que vêm sendo implementadas na UCSal. Neste item, o texto ressalta a Reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação com a inserção dos Eixos de Formação Geral, Básica e Específica, de modo a favorecer a interdisciplinaridade, a flexibilidade curricular e a articulação do ensino com a pesquisa e a extensão. Dentre as novas competências e habilidades revisadas, vale registrar às relativas ao eixo de formação geral que tem por objetivo possibilitar ao estudante uma visão abrangente do mundo e da sociedade e propiciar o desenvolvimento da comunicação e do raciocínio lógico, bem como de conhecimentos inerentes aos direitos humanos, à ética, às questões sócio-ambientais, envolvendo aspectos científicos, culturais, sociais e políticos.

Ainda neste ítem que trata da Avaliação realizada em 2010, o documento relata sucintamente a Metodologia Geral adotada, seguida de relato sobre a Pesquisa Discente realizada, mostrando o método de coleta de dados no período da matrícula para o semestre 2011.1, o processo de tabulação e sistematização dos dados e a síntese geral dos resultados. O último item da parte IV, denominado relatório por dimensão, apresenta a síntese das potencialidades e fragilidades apontadas pela CPA em cada dimensão indicada pelo SINAES.

A V parte contém as Considerações Finais, fazendo um balanço do processo de Avaliação e apontando potencialidades, fragilidades e programação de novas atividades.

Destaca-se, ainda, que o presente Relatório se constitui em importante subsídio para a elaboração do PDI 2011-2015.

I. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Nome

Universidade Católica do Salvador

Caracterização da UCSal

Instituição pública

municipal

estadual

federal

Instituição privada:

com fins lucrativos

sem fins lucrativos

comunitária

confessional

Faculdade Centro Universitário Universidade - IFECT

Estado

Bahia

Município

Salvador

A Universidade Católica do Salvador (UCSal) é uma instituição de Ensino Superior integrante do Sistema Federal de Ensino, mantida pela Associação

Universitária e Cultural da Bahia, entidade de direito privado, sem fins lucrativos (Estatuto da UCSal, art. 1º), com sede em Salvador-Ba, à Praça Ana Nery s/n, Largo da Palma, Nazaré. Criada pelo Parecer CFE nº 631, de 9 de outubro de 1961, homologado em 18 de outubro de 1961 (Processo nº 56.671/61), foi reconhecida como Universidade pelo Governo da União através do Decreto nº 58/61, cujos Estatuto e Regimento Geral encontram-se regularmente aprovados pelas instâncias competentes.

O reconhecimento da Universidade Católica do Salvador foi conferido sob a ordem jurídica assinalada na Constituição Federal de 1946, que lhe assegurou o *status* de “universidade livre equiparada”, preservando-se assim seu devido direito adquirido na vigência normativa da época em que se deu o referido reconhecimento, conforme já informado ao Senhor Secretário de Educação Superior, em 08 de março de 2006, através do ofício nº 0079/06 – GABRE.

A Universidade Católica do Salvador, além de primar pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, goza de autonomia universitária e liberdade acadêmica em todas as suas áreas de atuação: didática, administrativa, disciplinar, de gestão financeira e patrimonial.

Como contribuição à sociedade baiana, a UCSal, nos seus quase 50 (cinquenta) anos de existência, já formou mais de 60.000 profissionais das diversas áreas do conhecimento. Atualmente, oferece mais de 30 (trinta) opções de cursos de graduação (licenciatura e bacharelado) em todas as áreas do conhecimento, além de 6 (seis) cursos de Graduação Tecnológica, totalizando cerca de 11.000 estudantes freqüentando seus cursos, em 2010.2, distribuídos em 05 (cinco) *campi*, a saber: Pituaçu, Federação, Lapa, Garibaldi e Carlos Gomes.

Esses *campi* são dotados de infra-estrutura que engloba 05 (cinco) bibliotecas, 25 (vinte e cinco) laboratórios de microinformática; 24 laboratórios de áreas específicas; 09 (nove) auditórios; e, 04 (quatro) quadras esportivas. O Sistema de Bibliotecas possui um acervo que é continuamente incrementado, contando atualmente com 326.602 livros, 6.010 periódicos; 4.943 multimeios e 603 documentos eletrônicos. Permanece em destaque o acervo do Memorial da UCSal, com obras raras (séculos XVII a XIX) e obras esgotadas, com 3.550 volumes cadastrados e cerca de 20.000 volumes correspondentes às aquisições de bibliotecas particulares de professores da UCSal e de pesquisadores da comunidade baiana. Todo o acervo

encontra-se protegido por sistema de segurança específico para este tipo de espaço-ambiente.

Em relação à pós-graduação, a UCSal conta com programa *stricto sensu* integrado pelo Doutorado em Família e por 04 (quatro) Mestrados: Família na Sociedade Contemporânea; Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social; Políticas Sociais e Cidadania; e Planejamento Ambiental, todos aprovados e recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e conceituados entre 3 e 5. Na avaliação trienal da CAPES, concluída em 2010, verificou-se que o programa de Família na Sociedade Contemporânea (doutorado e mestrado) subiu do conceito 4 para 5 e o mestrado em Políticas Sociais e Cidadania, de 3 para 4. Os mestrados em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social e o de Planejamento Ambiental mantiveram o conceito 4 e 3, respectivamente, o que reflete uma consolidação significativa do sistema de pós-graduação da Uuyniversidade.

No ano de 2010 estavam certificados 39 (trinta e nove) grupos de pesquisa cadastrados na base de dados do Diretório de Pesquisa do CNPq mediante a oferta de 75 (setenta e cinco) Bolsas de Iniciação Científica (sendo 15 (quinze) do CNPq, 40 (quarenta) da FAPESB e 20 (vinte) da UCSal), além do desenvolvimento de 62 (sessenta e dois) projetos de pesquisa em andamento e 10 (dez) novos, estes de caráter nacional e internacional, apoiados por agências de fomento. Integram os 39 grupos de pesquisa, 233 docentes-pesquisadores e 243 estudantes, de sete áreas do conhecimento.

Ainda na pós-graduação, a partir das demandas internas (cursos de graduação) e externas, a UCSal realizou em 2010, 15 (quinze) cursos *lato sensu* (Especialização e MBA), tendo ofertado mais 15 (quinze), além desses, que não fecharam turma, por não atingir o número mínimo de alunos matriculados, abrangendo as seguintes áreas: Ciências Contábeis, Econômicas e Administrativas; Ciências Exatas e Tecnologia; Ciências Humanas; Ciências Naturais e da Saúde e Direito.

Com a finalidade de estimular o gosto pela investigação científica, o interesse pela produção e divulgação do conhecimento, a interlocução científico-acadêmica, bem como a intercomunicação pessoal, profissional e institucional, a Universidade promove, anualmente, desde 1998, a Semana de Mobilização Científica - SEMOC. Em 2010, realizou a XIII edição da SEMOC, com o tema "Economia e Vida:

Convergências e Divergências”, envolvendo 15 universidades sediadas em 8 estados da região Nordeste, além de profissionais egressos da UCSal. Contou com a participação de professores, alunos e funcionários da Instituição e de outras entidades congêneres locais e regionais. Realizou a VI edição da Jornada de Pesquisa – institucionalização de espaço para o intercâmbio dos grupos de pesquisa da universidade e, também, a VI edição do Seminário de Iniciação Científica – institucionalização de espaço para divulgação e avaliação das pesquisas de graduandos em iniciação científica. Além desses, foram ainda realizados os Seminários: Questões Contemporâneas – Sociedade e Território; Expressões do Desenvolvimento Social em Território Baiano, bem como, os Seminários Internacionais Família Contemporânea: Natureza e Cultura e, Políticas Sociais e Cidadania. A programação contou com 12 atividades no formato de Mesas de Pesquisa, Mesas-Redondas e Conferências; 26 mini-cursos nas diversas áreas do conhecimento, com 634 inscritos; 61 sessões de comunicação/pôster; 385 trabalhos de pesquisa inscritos, sendo 266 selecionados pela Comissão Científica para apresentação no evento. No geral, a presença de público às diversas atividades atingiu 8.000 frequências.

No que se refere à extensão, a inquestionável relevância social da Universidade, decorrente do seu forte compromisso com a sociedade, concretiza-se na manutenção de 14 (quatorze) programas e projetos de Extensão e Ação Comunitária, bem como, no funcionamento da Unidade de Assistência em Fisioterapia (UNAFISIO), no campus de Pituaçu, e do Serviço Médico, no campus da Federação, cujas ações são voltadas para o atendimento gratuito do público interno e da população de bairros periféricos de Salvador.

Na UNAFISIO, são atendidos, aproximadamente, 150 pacientes/dia, perfazendo um total de cerca de 3.000 atendimentos/mês. Em relação ao Serviço Médico os atendimentos, em distintas especialidades, atingem a média mensal de 300 pacientes e, voltados para o Programa de Orientação para Saúde, a média mensal de 160 procedimentos realizados (curativos, aplicação de injeções, medicamentos de primeiros socorros e medição de pressão arterial).

Também nessa integração da Universidade com a sociedade são oferecidos cursos de extensão nas áreas de saúde, família, letras, artes, música e teologia. Além dessas iniciativas, a Universidade ainda dispõe de 03 (três) empresas juniores vinculadas aos cursos de Administração, Comunicação e de Informática, para a prestação de serviços às comunidades interna e externa.

Ainda no âmbito da Extensão e da Ação Comunitária e em razão do seu caráter filantrópico, a UCSal busca acolher as demandas do corpo discente relativas à garantia de sua permanência na Instituição, executando por meio da concessão de bolsas e outros benefícios sua Política de Valorização dos Discentes.

No que tange à Política de Valorização dos Docentes, a Instituição estimula a capacitação de seus professores, concedendo vantagens funcionais e remuneração por qualificação, tendo promovido como resultado dessas ações o crescimento significativo do número de docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*. No momento, a Universidade conta com 95 doutores e 241 mestres no seu quadro efetivo docente. Em 2009, 58 professores foram incluídos no Regime de Tempo Contínuo – RTC.

A estrutura de gestão da Universidade prevê a participação de discentes nos Conselhos e Colegiados onde são discutidas e deliberadas as questões inerentes à Universidade como um todo e ao desenvolvimento e qualificação dos cursos, especificamente. Essa participação também é realizada mediante as ações do movimento estudantil, através de suas entidades representativas (DCE, DA e CA).

Em relação à Avaliação, a Universidade vem, também, promovendo desde 1999, os Encontros de Avaliação e Planejamento Pedagógico – EAPP, que constituem espaço para difusão e socialização das experiências e dos resultados da avaliação dos cursos de graduação. Assim, em 2010, dando continuidade ao processo de mudança que vem sendo implementado e buscando contribuir para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem, foi realizada em 13 dezembro p.p., a primeira etapa do XV EAPP, que teve como tema A INTERDISCIPLINARIDADE NOS EIXOS DE FORMAÇÃO.

Com este evento, além de garantir a socialização dos referenciais que norteiam a implantação da abordagem interdisciplinar, a UCSal propiciou, também, o diálogo entre os docentes que lecionam as disciplinas do Eixo de Formação Geral e entre estes e os demais docentes responsáveis pelas disciplinas do semestre seguinte. Constituiu-se, portanto, num espaço aberto para a reflexão e discussão preparatórias para a ação de implantação do Eixo de Formação Geral, estruturado para o exercício do paradigma da interdisciplinaridade. As demais etapas vão ter continuidade no próximo semestre.

Vale ressaltar, ainda em relação à Avaliação na UCSal, a realização da Pesquisa junto aos discentes, que tem contribuído para o alcance de um

conhecimento articulado sobre questões relativas às seguintes variáveis: Auto-Avaliação, Infra-estrutura Acadêmica, Secretaria, Diretoria, Relação Institucional, Documentos Institucionais, Corpo Docente e Disciplina. A mobilização dos alunos para participar da pesquisa tem sido feita através de estratégias e peças concebidas pelos próprios alunos do Curso de Comunicação Social da Universidade, através da empresa Junior – VIÉS COMUNICAÇÃO – articulada ao próprio Curso. Informações gerais sobre a referida pesquisa estão detalhadas em capítulo específico, no presente Relatório.

II. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Atendendo ao art. 7º da Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA da UCSal, atualmente, tem a seguinte composição:

Nome	Segmento que representa
Liliana Mercuri de Almeida – Coordenadora	Docente
Suraia Zacharias	Docente
Marlene D’Aragão Pires Carneiro	Docente
Neuza Adorno Farias	Técnico-administrativo
Francisca Santos de Aragão	Técnico-administrativo
Talita Kessia Rebouças Martins da Silva	Discente
Yasmin Dandara Brito de Aquino	Discente
Álvaro Lemos	Representante da Comunidade Civil
Período de mandato da CPA	Ato de designação da CPA
De 31 de dezembro de 2010 a 30 de junho de 2011.	Ato nº 0574, de 29 de dezembro de 2010 / Gabinete do Reitor.

III. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1. MISSÃO²

“Contribuir para a transformação da sociedade formando profissionais cidadãos, críticos e comprometidos com a solução dos problemas e desafios da realidade social, privilegiando as dimensões ética, social e humana, a inclusão e a produção de conhecimento científico-tecnológico”.

2. PRINCÍPIOS E VALORES³

Na perspectiva da formação de pessoas e da produção de conhecimento, e se orientando em valores que alimentam as dimensões social e comunitária da vida universitária, a UCSal destaca como princípios norteadores de sua ação:

- Compromisso com a construção de uma sociedade identificada com os ideais de justiça, de liberdade, de igualdade, de promoção da paz, dos valores éticos, dos direitos humanos, do equilíbrio das relações homem-natureza.
- Formação de profissionais competentes técnica e cientificamente, que se afirmem como cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.
- Empenho na promoção do diálogo entre as ciências, as técnicas, as artes, a filosofia e a teologia.
- Reconhecimento da diversidade de culturas, saberes, idéias, análises e respeito democrático às diferenças.
- Compreensão da Universidade como um espaço de estímulo às práticas comunitárias, base para a solidariedade e para a participação.
- Autonomia didático-científica e administrativo-financeira, com vistas a um desempenho pleno das atividades acadêmicas, respeitados os princípios constitucionais e as normas canônicas aplicáveis.
- Gestão democrática, com a participação, em todos os níveis, dos professores, dos alunos e dos funcionários, e o reconhecimento dos legítimos direitos dos sistemas organizativos e da representação dos membros integrantes da comunidade universitária.

² UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR. Projeto Pedagógico Institucional (PPI). 2008.

³ _____. *A Estatuante...*1993. (p. 16-17).

3. OBJETIVOS⁴

Articulando-se com a missão institucional e sua vocação, a UCSal define como objetivos:

- Produzir, transmitir, preservar, enriquecer e vitalizar o saber em todas as áreas do conhecimento.
- Formar cidadãos conscientes, críticos, criativos, qualificados para o exercício profissional e comprometidos com a sociedade e sua transformação.
- Pensar ações e formular idéias que firmem a sua posição na construção da sociedade brasileira.
- Contribuir para o desenvolvimento regional, direcionando as funções acadêmicas específicas a serviço das necessidades da região em busca da promoção da igualdade e da dignidade do povo nordestino.
- Desenvolver qualificação no ensino-aprendizagem através do fomento à integração entre o ensino, pesquisa e extensão, segundo as necessidades sociais, políticas e econômicas advertidas do contexto local e regional.
- Fomentar, através de um processo pedagógico-participativo, a vida comunitária no interior da UCSal e a sua interação e compromisso com a comunidade maior, com os movimentos, manifestações da cultura e do conhecimento popular e informal e com a pastoral local e regional.

4. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A UCSal, alicerçada na Política de Ensino de Graduação, nos princípios contidos no Projeto Pedagógico Institucional, nas exigências dos cenários sociopolítico, econômico e cultural da atualidade, na dinâmica do conhecimento científico e tecnológico, bem como, nas Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais, deu início, em 2009, ao processo de Reestruturação dos Cursos de Graduação que oferece.

Com esse objetivo, vem promovendo a reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos, reestruturando os currículos na perspectiva de favorecer o processo formativo e o perfil profissional delineados no PPI, privilegiando as

⁴ UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR. *Estatuinte*. 1993. (p. 17-18).

dimensões de uma formação ética, social e humana, bem como integrando conteúdos e atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão. A proposta consiste em criar condições para que o aluno possa desenvolver durante o curso uma formação geral, uma formação básica e uma formação profissional.⁵

Essa iniciativa institucional está regulamentada nas Normas Gerais para Elaboração dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação da UCSal, aprovadas em 2007, pelo Conselho de Ensino e Pesquisa, que possibilitou efetivar, em 2008, a mudança do Regime Acadêmico de integralização semestral de 15 para 20 semanas de aula e, em 2009, o ajuste da carga horária dos cursos aos parâmetros do CNE, tendo como instrumento balizador os limites estabelecidos pela legislação pertinente. Em **2010**, a Universidade deu prosseguimento à estruturação dos currículos em eixos de formação – geral, básica e profissional ou específica –, institucionalmente organizados para favorecer o processo formativo e o perfil profissional delineados no Projeto Pedagógico Institucional, privilegiando as dimensões ética, social e humana.

Uma outra dimensão do reordenamento por que passa a UCSal situa-se no âmbito da sua organização didático-científica, que passou a ser definida a base de Institutos, constituídos e estruturados por áreas de conhecimento, objetivando melhor atender à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e assegurar maior flexibilização no desenvolvimento das atividades pedagógicas. Esses Institutos, em número de oito — Institutos de Ciências Exatas e Tecnológicas; de Ciências Gerenciais; de Ciências da Saúde; de Ciências Humanas; de Ciências Filosóficas e Teológicas; de Ciências Sociais; de Ciências Jurídicas e Políticas; e, de Ciências da Comunicação — serão dirigidos por Diretores e destinam-se a atender às diversas áreas do conhecimento humano, observada a universalidade de campo, compreendendo os diferentes ramos das ciências e das habilitações profissionais compatíveis com as exigências da realidade sócio-cultural e tecnológica do País.⁶

Ainda nessa mesma Resolução – 003/2009 – foram criadas, como órgãos executivos, as Superintendências Acadêmica, de Extensão e Ação Comunitária e Administrativo-Financeira que, juntamente com a Vice-Reitoria, auxiliarão diretamente o Reitor no exercício de suas funções. A implantação dessas instâncias executivas vem sendo feita gradativamente, ao longo de 2010.

⁵ UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR. *Normas Gerais para elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UCSal*. Salvador: UCSal, 2007

⁶ Resolução nº 003, de 17.11.2009, aprovada pelo Conselho Universitário/UCSal.

Essa nova estruturação, tanto da organização didático-científica, quanto da gestão acadêmico-administrativa-financeira, vem permitindo à UCSal organizar-se sistematicamente, tornando viável a operacionalização acadêmica e a gestão dos cursos que oferece, tendo como base sua sustentabilidade, seu posicionamento estratégico e a consolidação da missão institucional.

IV. PROCESSO DE AVALIAÇÃO NA UCSAL

1. HISTÓRICO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA)/UCSal coordena o processo de avaliação na Universidade, desde 2004, respeitando a trajetória da Instituição, sua missão, identidade e suas especificidades. A CPA tem sido renovada periodicamente, por força de sua natureza e composição, mantendo, no entanto, um núcleo estruturante composto de professores e técnicos que dão curso às suas atividades.

A UCSal, ao longo do período 2004-2006, vivenciou o processo de Auto-Avaliação, considerando as etapas de Preparação/Sensibilização, Desenvolvimento e Consolidação, que resultou na elaboração do Relatório Final de Auto-Avaliação, cuja síntese (Relatório Síntese) foi enviada ao INEP para o endereço cpaavalia@inep.gov.br, em Dezembro/2006.

Atendendo solicitação da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)/MEC, Of. 00913, de 15.04.2008, a UCSal protocolizou no sistema e-MEC, em abril/2008, o Relatório Síntese de Avaliação Institucional relativo ao período de 2004-2006, o qual incluiu, também, dados e informações sobre ações desenvolvidas no ano de 2007.

A UCSal, por meio de sua CPA, deu continuidade ao processo de Auto-Avaliação, no período 2006-2008, considerando as 10 (dez) dimensões estabelecidas pelo SINAES.

No referido período (2006-2008), a UCSal deu mais um passo no aprofundamento do processo de conhecimento da realidade institucional, através de pesquisa aplicada junto ao corpo discente, visando conhecer a percepção do estudante sobre o desempenho docente, a relevância das disciplinas para a formação

profissional, as condições da infra-estrutura existente e disponível, o relacionamento do alunado com a diretoria e a secretaria, bem como sobre a própria atuação acadêmica do aluno respondente (auto-avaliação). Também foi feito um levantamento — junto às Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão, às Superintendências e aos diversos Núcleos e setores da Instituição — das reflexões sobre o agir institucional, tendo os respondentes oportunidade de analisar e avaliar as Ações Programadas e as Ações Realizadas, no período 2006-2008, relativas às dez dimensões.

Na seqüência, no ano de 2009, a Universidade continuou intensificando as ações de Avaliação, mediante acompanhamento dos Cursos de Graduação, bem como, análise dos resultados dos cursos submetidos ao ENADE, buscando promover a permanente melhoria da qualidade do ensino.

Ainda em 2009, a Universidade realizou pesquisa avaliativa buscando aprofundar o conhecimento de sua realidade, investigando, a partir do olhar dos discentes, enquanto sujeitos da avaliação, as situações pertinentes a um conjunto de variáveis, objetivando construir uma cultura de pesquisa para a produção de indicadores sobre a Instituição.

Realizou, também, levantamento junto aos diversos cursos de Graduação, Superintendências e Setores da Universidade para identificação das realizações efetivadas no ano de 2009, avaliando, desse modo, o alcance das ações programadas para o período e identificando suas fragilidades e potencialidades, na perspectiva de apontar novos caminhos e possibilidades para a sua reorganização acadêmica, técnica e administrativa.

Ainda integrando o processo avaliativo, no ano de 2009 a Instituição submeteu-se às etapas e requerimentos da Avaliação Institucional Externa, no período de 23 a 26.03, recebendo os avaliadores “ad – hoc” do MEC, de acordo com os procedimentos processuais estabelecidos pelo INEP. Em Parecer Final, a Comissão de Avaliadores foi favorável ao credenciamento da Universidade Católica do Salvador em função do padrão de qualidade satisfatório, revelado pelos seguintes indicadores:

- Sessenta mil profissionais graduados;
- Comunidade de 11.152 alunos, 751 professores e 495 funcionários;
- Oferecimento de 50 cursos de graduação;
- Quatro mestrados e um doutorado;

- Quarenta e quatro grupos de pesquisa;
- Cinco bibliotecas setoriais, com 310 mil livros, localizadas em 5 campi;
- 3.000 alunos carentes atendidos por programas de Bolsas e Créditos.

Vale destacar que esse processo foi acompanhado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que vinha se articulando com todos os segmentos da comunidade acadêmica, objetivando o aprofundamento do conhecimento institucional e a definição de novas estratégias para melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados pela Universidade.

2. AVALIAÇÃO ATUAL – 2010

Ao longo da sua trajetória institucional, a UCSal tem desenvolvido um processo sistemático e particular de avaliação possibilitando o desenvolvimento de ações estratégicas condizentes com as novas demandas geradas pelas diferentes instâncias que compõem o seu quadro organizacional.

Esse conhecimento tem incorporado reflexões e análises sobre as várias dimensões da Instituição, permitindo a identificação das suas potencialidades e fragilidades, cujo conteúdo permitiu a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2006-2010, bem como indicativos mais próximos das necessidades e requerimentos dos Cursos de Graduação, Pós-Graduação e das Superintendências.

O processo de avaliação em curso na UCSal vem se efetivando gradativamente por meio de ações e iniciativas que incorporam simultaneamente as áreas de ensino – Graduação, Graduação Tecnológica, Pós-Graduação *Stricto* e *Lato Sensu* –, pesquisa, extensão e gestão, norteando-se pelos resultados alcançados e rumos apontados pelas etapas anteriores do referido processo, que compreendem mudanças estruturantes: reforma da Estrutura Organizacional, com a criação prevista de 8 Institutos e extinção de algumas instâncias de gestão; reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos; e, expansão do ensino, via criação de cursos de Graduação Tecnológica, novos cursos na Graduação Tradicional e expansão dos Programas *Stricto Sensu*, conforme estabelece as Resoluções GABRE, nº 003 e 004, de novembro de 2009. A Universidade, desde 2010, vem promovendo os meios necessários para adequar e consolidar as alterações estatutárias aprovadas em decorrência dessas Resoluções e viabilizar as condições necessárias para a implementação das propostas.

Ainda integrando o processo de avaliação institucional, a Universidade continuou realizando pesquisa avaliativa discente, com o intuito de formar memória por via da elaboração de séries históricas dos principais indicadores, buscando aprofundar o conhecimento de sua realidade. Investiga, a partir do olhar dos discentes enquanto sujeitos da avaliação, as situações pertinentes a um conjunto de variáveis, objetivando construir uma cultura de pesquisa na Instituição. Os resultados obtidos na referida pesquisa são apresentados no presente capítulo deste Relatório.

Do mesmo modo, realizou, também, como vem fazendo sistematicamente, levantamento junto aos diversos cursos de Graduação, Superintendências, Núcleos e Setores da Universidade, para identificar as realizações efetivadas no ano de 2010. Os resultados obtidos estão sistematizados por dimensão, consideradas as 10 dimensões integrantes do SINAES e que constituem parte deste item.

Esse processo foi acompanhado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que para obter um conhecimento ampliado sobre a dinâmica institucional resgatou, ao lado das informações relativas ao ano de 2010, as indicações feitas no processo anterior pelas várias instâncias. Dessa avaliação resultou uma compreensão das **potencialidades e fragilidades**, de modo a possibilitar o contraponto com a situação atual e, assim, contribuir para a adoção de novas ações em direção à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. Nesse sentido, podemos destacar os seguintes pontos nas respectivas dimensões:

- Dimensão 1: necessidade de um conhecimento ampliado dos documentos institucionais; o corpo docente apresenta dificuldades quanto ao processo de Reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos;
- Dimensão 2: escassez de recursos financeiros para publicização da produção intelectual produzida pelos grupos de pesquisa; pouca inserção dos professores em Regime de Tempo Integral; consolidação de novos grupos de pesquisa; necessidade de incrementar mecanismos de acompanhamento aos alunos egressos; implementação lenta do PIT — Plano Individual de Trabalho.
- Dimensão 3: ampliação de instância técnico-administrativa específica para atendimento a alunos carentes; fortalecimento das práticas educativas e ações culturais como opção para melhoria da qualificação profissional do aluno; continuidade do atendimento a pessoas carentes da comunidade externa, pela Clínica/Escola UNAFISIO; manter articulação e parcerias com órgãos estaduais para desenvolvimento de projetos de interesse social.

- Dimensão 4: necessidade de medidas de apoio aos setores vinculados à imagem institucional;
- Dimensão 5: capacitação e atualização tecnológica para a implantação das mudanças requeridas pela Reestruturação Pedagógica dos cursos; implementação de proposta de avaliação de desempenho funcional;
- Dimensão 6: redução da verticalização da estrutura organizacional e ajustes na redução dos gastos financeiros;
- Dimensão 9: Inserção de alunos em Programa de Iniciação Científica; programa de nivelamento; análise e acompanhamento do egresso; interação do egresso com o mundo do trabalho e as atividades de educação continuada da UCSal;
- Dimensão 10: busca da manutenção do equilíbrio orçamentário-financeiro na perspectiva da relação custo-benefício, visando possibilitar a manutenção da Universidade.

Ainda em relação ao processo de Avaliação, a CPA considerando o contexto atual da ciência, em que a concepção de ordem, estabilidade e harmonia é substituída pelo princípio da incerteza e da probabilidade, reconhece que a educação formal, neste contexto, precisa desenvolver nos estudantes competências e habilidades para capacitá-los a elaborar níveis mais elevados de abstração e cognição.

A UCSal, atenta às exigências dos cenários socio-econômicos, políticos e culturais e, diante da responsabilidade enquanto instituição de educação superior, busca contribuir para incorporar valores e formar cidadãos críticos, reflexivos, éticos, com consciência política, responsabilidade social e formação profissional de qualidade, capazes de produzir conhecimento e intervir com soluções criativas, na sociedade e no mundo do trabalho.

Nesse sentido, a Universidade tem desenvolvido uma estratégia de trabalho buscando consolidar a convergência entre as propostas constantes nos documentos institucionais — PDI, PPI e PPC — à luz do fortalecimento das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Dessa forma, o processo de reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos insere-se num movimento de revisão das **competências e habilidades** específicas de cada curso, adequando-as às novas demandas, de modo a dotar os egressos de seus cursos de graduação com perfil apto a elaborar a síntese entre os

conhecimentos das áreas do saber, superando uma postura reducionista da ciência e da realidade.

Assim, as competências e habilidades integram o conteúdo dos Projetos Pedagógicos de cada curso e podem ser consultadas no site da Instituição (<http://www.ucsal.br>).

A seguir, neste item do presente Relatório são apresentados os conteúdos relativos à metodologia do processo de avaliação, a concepção e os resultados gerais da pesquisa realizada junto aos discentes, bem como o quadro geral de ações programadas, ações realizadas, potencialidades e fragilidades, contemplando as dez dimensões, relativo ao ano de 2010.

.1. METODOLOGIA GERAL

Tendo como referência as orientações e sugestões norteadoras do processo de avaliação institucional, oferecidas nos documentos SINAES/CONAES — *Diretrizes para a Avaliação das IES e Roteiro de Auto-Avaliação Institucional* — a Universidade Católica do Salvador passou a desenvolver suas atividades, com vistas a realizar seu processo de auto-avaliação respeitando sua trajetória, sua missão, sua identidade e suas especificidades.

Para tanto, estruturou o processo de avaliação interna buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e institucional, estabelecendo métodos e procedimentos para obtenção, sistematização e análise das informações necessárias para o processo de avaliação das **DIMENSÕES** estabelecidas pelo SINAES e que definem a Universidade.

No presente processo de Auto-Avaliação que contempla as ações relativas ao ano de 2010, a metodologia adotada foi a mesma dos processos anteriores, tendo em vista que os resultados levaram a um progressivo conhecimento da Instituição, de suas ações acadêmicas e administrativas, sua gestão e as relações institucionais estabelecidas.

Como parte desse processo há que se destacar a consolidação gradual de uma cultura de pesquisa, como recurso metodológico para conhecer a percepção desses sujeitos sociais sobre a Instituição, envolvendo professores, alunos, gestores e

funcionários. Os resultados alcançados têm se constituído em subsídios para a concepção das políticas, medidas e ações que têm sido incorporadas aos documentos institucionais, na busca do alcance de novos patamares de qualidade no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão.

Em 2010, foi realizada a pesquisa junto ao corpo discente, cujo detalhamento da concepção da pesquisa e dos procedimentos metodológicos estão explicitados no item Pesquisa Discente.

Do mesmo modo, foi também realizado o levantamento, junto às diversas instâncias da UCSal, que tem se destacado por sua natureza investigativa e por suas efetivas e visíveis possibilidades de participação do corpo social da Instituição no processo avaliativo.

Direcionado para identificar as ações realizadas, as potencialidades e fragilidades relativas à ação institucional no ano de 2010 e, tendo como base as ações programadas para o mesmo ano, esse levantamento foi feito junto a todas as UEPE, representadas pelos Gestores dos Cursos de Graduação, e pelas Superintendências, além dos Núcleos e Setores da Instituição, por seus responsáveis.

O instrumento adotado para o levantamento foi o sugerido pelo SINAES/MEC/INEP⁷, como roteiro para o Relatório de Auto-Avaliação 2009, particularmente o quadro II (Ações Programadas, Ações Realizadas, Resultados Alcançados: potencialidades e fragilidades) e suas questões complementares.

As informações recebidas e dispostas no modelo previsto foram devidamente sistematizadas pela CPA, segundo as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES/CONAES/MEC.

O reconhecimento de que uma ação desenvolvida por uma instância acadêmica, técnica ou administrativa pode ser conteúdo quantitativo ou qualitativo para mais de uma dimensão gerou a necessidade de metodologicamente ser feita a opção pelo lançamento da ação na dimensão com a qual guardasse maior pertinência acadêmica, ou técnica ou administrativa. Esta escolha buscou evitar, sempre que possível, a repetição cansativa, acautelando-se, entretanto, para não haver perda de

⁷ INEP/CONAES/MEC – Sugestão de Roteiro Relatório de Auto-Avaliação. 2006-2008. In: http://www.inep.gov.br/download/superior/2005/avaliacao_institucional/Sugrelatorio_final_04_10.pdf. Acessado em 2005.

valiosas informações e, em consequência disto, perda de qualidade do processo avaliativo com reflexos significativos no planejamento e gestão das ações institucionais futuras.

.2. PESQUISA DISCENTE

A Pesquisa Avaliativa Discente integra-se ao processo de Avaliação Institucional da UCSal e dá continuidade às consultas realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a partir de 2007, junto ao corpo discente da Instituição, constituindo-se em uma das estratégias do processo de auto-avaliação adotado pela UCSal. A pesquisa atual orienta-se pelos objetivos e princípios norteadores das anteriores⁸, tendo também adotado as mesmas variáveis utilizadas na pesquisa feita em 2009, com o intuito de formar uma memória, uma série histórica dos seus principais indicadores.

Os resultados a seguir apresentados referem-se à pesquisa avaliativa com o corpo discente e abrangeu 26 cursos, dos 4 *campi* da Universidade onde funcionam os cursos de graduação.

.2.1. Metodologia da Pesquisa

A pesquisa foi realizada por meio eletrônico e com a adesão dos discentes ao preenchimento *online* do formulário de avaliação, que é constituído por questões relativas a oito variáveis, a saber: Auto-Avaliação, Infra-Estrutura Acadêmica, Secretaria, Diretoria, Relação Institucional, Documentos Institucionais, Corpo Docente e Disciplina.

A coleta de dados da pesquisa foi realizada no período da matrícula para o semestre 2011.1 e o instrumento adotado foi constituído por 39 questões fechadas e uma aberta voltada para coletar sugestões, que também funcionou como procedimento de abordagem qualitativa do formulário. As questões foram apresentadas em blocos que correspondiam à variável analisada.

⁸ A Pesquisa Discente UCSal vem sendo norteada pelos princípios da continuidade, participação, fomento ao planejamento acadêmico e transparência.

A amostra foi composta por 2.578 estudantes⁹, dos 26 cursos de graduação da Universidade Católica do Salvador. Esta amostra representou 25,84% do universo do corpo discente matriculado em 2010.2, na graduação. Como a participação dos estudantes na pesquisa foi, novamente, por adesão, no momento da matrícula eles eram convidados a participar, quando, então, decidiam sobre sua inserção no processo.

Os estudantes avaliaram as variáveis a partir da escala: ótimo (4); bom (3); regular (2); fraco (1); sem resposta (0).

O processo de tabulação e sistematização dos dados foi realizado através do Sistema de Avaliação e Pesquisa Web, desenvolvido pela Universidade para esta finalidade, o que possibilitou a apuração mais rápida dos dados.

A sistematização dos dados contou com a emissão de relatórios estatísticos que possibilitaram acompanhar a participação, à medida que os formulários eram preenchidos *online* pelos discentes. Ao final, foram gerados relatórios com os totais globalizados por filtros de curso, turma, turno, UEPE¹⁰, campus e geral.

Para a realização da pesquisa foram programadas cinco etapas, a seguir apresentadas.

- 1) **Planejamento da pesquisa avaliativa:** nesta etapa ocorreu a revisão e a reelaboração do instrumento de coleta de dados, seleção da base de preenchimento e processamento dos dados, sensibilização e divulgação da pesquisa.
- 2) **Coleta de informações:** correspondeu à fase de disponibilização do instrumento de coleta para a comunidade, acompanhamento do processo de coleta, crítica dos dados coletados.
- 3) **Sistematização dos dados:** esta etapa foi dedicada à organização das informações, tabulação dos dados, produção de tabelas, planilhas, cruzamentos e relatórios dos dados globalizados.

⁹ Na pesquisa discente realizada em 2009 participaram 3.582, representado 31% do universo de estudantes matriculados naquele período.

¹⁰ Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

- 4) **Análise dos dados:** esta fase refere-se à análise das categorias de investigação e elaboração do relatório de pesquisa, e ainda encontra-se em processo de realização.
- 5) **Divulgação dos resultados:** corresponde à atividade de divulgação para a Comunidade Acadêmica, de todos os dados obtidos na pesquisa. A referida divulgação será feita por meio do site da Instituição, bem como dos murais de comunicação interna e direta, guardando-se os cuidados e a ética devidos, nessa divulgação. Para a finalização desta etapa é aguardada a conclusão da análise dos dados.

.2.2. Síntese Geral dos Resultados

A seguir, serão apresentados os resultados gerais e preliminares de cada uma das variáveis que fazem parte da referida pesquisa, visto que a análise de maior densidade encontra-se, ainda, em fase de elaboração.

Variável Auto-avaliação

A variável auto-avaliação discente foi respondida por 1.514 alunos. Na tabela abaixo apresentada estão as respostas distribuídas por questão.

Tabela 1 – Frequência e Percentual da Variável Auto-avaliação

Questões	Sem Resposta	Fraco	Regular	Bom	Ótimo
1. Assiduidade e pontualidade às aulas	10	16	172	698	618
	0,66%	1,06%	11,36%	46,10%	40,82%
2. Participação e contribuição nas aulas	9	43	339	668	455
	0,59%	2,84%	22,39%	44,12%	30,05%
3. Contato com o docente, fora do horário de aula, para tirar dúvidas sobre a disciplina	63	204	414	511	322
	4,16%	13,47%	27,34%	33,75%	21,27%
4. Acompanhamento da disciplina com leituras prévias	19	87	350	644	414
	1,25%	5,75%	23,12%	42,54%	27,34%

Questões	Sem Resposta	Fraco	Regular	Bom	Ótimo
5. Consulta regular da bibliografia sugerida pelo (a) docente	11	60	249	595	599
	0,73%	3,96%	16,45%	39,30%	39,56%
6. Tempo dedicado aos estudos	14	44	295	783	378
	0,92%	2,91%	19,48%	51,72%	24,97%
7. Desempenho nas disciplinas	14	34	257	857	352
	0,92%	2,25%	16,97%	56,61%	23,25%
8. Comunicação com docente via e-mail	176	376	381	358	223
	11,62%	24,83%	25,17%	23,65%	14,73%

Variável Infra-Estrutura Acadêmica

A variável infra-estrutura foi respondida por 1.594 alunos. Na tabela a seguir estão as respostas distribuídas por questão.

Tabela 2 – Frequência e Percentual da Variável Infra-Estrutura

Questões	Sem Resposta	Fraco	Regular	Bom	Ótimo
1. Condições físicas das salas de aula	50	416	503	424	201
	3,14%	26,10%	31,56%	26,60%	12,61%
2. Laboratórios específicos do seu curso	635	315	286	218	140
	39,84%	19,76%	17,94%	13,68%	8,78%
3. Laboratórios de Microinformática - LAMI	75	416	515	408	180
	4,71%	26,10%	32,31%	25,60%	11,29%
4. Acervo bibliográfico existente na biblioteca do seu campus, referente ao seu curso	62	413	453	425	241
	3,89%	25,91%	28,42%	26,66%	15,12%
5. Estrutura física da Biblioteca	38	170	359	604	423
	2,38%	10,66%	22,52%	37,89%	26,54%

Questões	Sem Resposta	Fraco	Regular	Bom	Ótimo
6. Infra-estrutura do campus	54	326	412	512	290
	3,39%	20,45%	25,85%	32,12%	18,19%
7. Condições de Segurança no campus	86	388	443	430	247
	5,40%	24,34%	27,79%	26,98%	15,50%

Variável Secretaria

A variável Secretaria foi respondida por 1.593 alunos. Na tabela abaixo apresentada estão as respostas distribuídas por questão.

Tabela 3 – Frequência e Percentual da Variável Secretaria

Questões	Sem Resposta	Fraco	Regular	Bom	Ótimo
1. Acesso ao setor	46	191	296	497	563
	2,89%	11,99%	18,58%	31,20%	35,34%
2. Relacionamento dos funcionários com os estudantes	60	256	314	497	466
	3,77%	16,07%	19,71%	31,20%	29,25%
3. Atendimento às solicitações e requerimento dos alunos	63	275	379	460	416
	3,95%	17,26%	23,79%	28,88%	26,11%
4. Disponibilidade para orientação e esclarecimento de dúvidas	98	432	343	378	342
	6,15%	27,12%	21,53%	23,73%	21,47%

Variável Diretoria

Outra dimensão avaliada pelos discentes foi a Diretoria das Unidades de Ensino, respondida por 1.519 alunos. Na tabela abaixo apresentada estão as respostas distribuídas por questão.

Tabela 4 – Frequência e Percentual da Variável Secretaria

Questões	Sem Resposta	Fraco	Regular	Bom	Ótimo
1. Relacionamento com o alunado	150	277	316	446	330
	9,87%	18,24%	20,80%	29,36%	21,72%
2. Presença durante os horários de funcionamento do curso	167	260	362	434	296
	10,99%	17,12%	23,83%	28,57%	19,49%
3. Empenho na resolução das solicitações e necessidades dos alunos	159	313	363	405	279
	10,47%	20,61%	23,90%	26,66%	18,37%
4. Acompanhamento das atividades desenvolvidas na unidade de ensino	201	345	348	385	240
	13,23%	22,71%	22,91%	25,35%	15,80%

Variável Relação Institucional

A relação institucional estabelecida entre a Reitoria e o alunado também foi avaliada, obtendo respostas de 1.466 alunos. Na tabela abaixo apresentada estão as respostas distribuídas por questão.

Tabela 5 – Frequência e Percentual da Variável Relação Institucional

Questões	Sem Resposta	Fraco	Regular	Bom	Ótimo
1. Relacionamento com a Reitoria	375	388	255	290	158
	25,58%	26,47%	17,39%	19,78%	10,78%
2. Imagem institucional (no meio acadêmico)	82	221	383	517	263
	5,59%	15,08%	26,13%	35,27%	17,94%
3. Imagem institucional (na sociedade)	60	140	283	600	383
	4,09%	9,55%	19,30%	40,93%	26,13%
4. Tramitação de documentos institucionais relativos à rotina administrativa	207	202	397	448	212
	14,12%	13,78%	27,08%	30,56%	14,46%

Variável Documentos Institucionais

A pesquisa avaliativa discente realizou uma sondagem sobre a divulgação dos documentos institucionais, com 1.431 alunos respondendo a esta variável. Na tabela abaixo apresentada estão as respostas correspondentes à questão elaborada.

Tabela 6 – Frequência e Percentual da Variável Documentos Institucionais

Questão	Sim	Não
1. Você já leu os documentos PPI, PDI e Relatório de Auto-Avaliação disponíveis no site da instituição	504	927
	35,22%	64,78%

Variável Avaliação do Corpo Docente¹¹

A variável avaliação do corpo docente foi respondida por 1.697 alunos e obteve 10.578 respostas que foram totalizadas a partir da multiplicação do número de respondentes pelo número de turmas em que estes estavam matriculados. A seguir, apresentamos uma tabela com as respostas distribuídas por questão.

Tabela 7 – Frequência e Percentual da Variável Corpo Docente

Questões	Sem Resposta	Fraco	Regular	Bom	Ótimo
1. Assiduidade às aulas	219	517	889	2341	6612
	2,07%	4,89%	8,40%	22,13%	62,51%
2. Pontualidade às aulas	236	618	1033	2380	6311
	2,23%	5,84%	9,77%	22,50%	59,66%
3. Conhecimento atualizado dos conteúdos tratados na disciplina	225	458	831	2263	6801
	2,13%	4,33%	7,86%	21,39%	64,29%
4. Utiliza procedimentos didáticos adequados à disciplina	307	829	1274	2822	5346
	2,90%	7,84%	12,04%	26,68%	50,54%
5. Propicia a participação, discussão e expressão de idéias	303	670	1033	2419	6153
	2,86%	6,33%	9,77%	22,87%	58,17%
6. Relacionamento com o aluno	292	663	956	2362	6305
	2,76%	6,27%	9,04%	22,33%	59,60%
7. Indica fontes bibliográficas adequadas às propostas da disciplina	307	686	1018	2424	6143
	2,90%	6,49%	9,62%	22,92%	58,07%

¹¹ A avaliação do corpo docente também foi feita por disciplina, cujo resultado será entregue para cada professor avaliado.

Variável Disciplina

A variável disciplina foi respondida por 1.818 alunos e obteve 9.983 respostas que foram totalizadas a partir da multiplicação do número de respondentes pelo número de disciplinas em que estes estavam matriculados. Os dados da variável disciplina apresentados, referem-se ao conjunto das disciplinas avaliadas por curso. Na tabela abaixo estão as respostas distribuídas por questão.

Tabela 8 – Frequência e Percentual da Variável Disciplina

Questões	Sem Resposta	Fraco	Regular	Bom	Ótimo
1. Contribuição dos conteúdos da disciplina estudada para sua formação profissional	256	694	1235	2530	5268
	2,56%	6,95%	12,37%	25,34%	52,77%
2. Adequação da carga horária da disciplina em relação aos assuntos estudados	270	827	1656	3098	4132
	2,70%	8,28%	16,59%	31,03%	41,39%
3. Correlação entre o material didático utilizado e a proposta da disciplina	350	880	1534	2776	4443
	3,51%	8,81%	15,37%	27,81%	44,51%
4. Alcance dos objetivos da disciplina estudada para o seu curso	298	794	1433	2861	4597
	2,99%	7,95%	14,35%	28,66%	46,05%

.2.3. Considerações sobre a Pesquisa

Ao realizar uma primeira apreensão dos dados coletados na pesquisa discente, verifica-se uma avaliação positiva, visto que a maioria das questões distribuídas entre

as variáveis abordadas obteve resultados bastante satisfatórios, distribuídos na escala entre regular a ótimo.

Na variável auto-avaliação, de modo geral, os resultados parecem apontar para um corpo discente comprometido com o espaço da sala de aula e com esforços para cumprir os afazeres acadêmicos. O contato com os docentes fora do horário de aula, com cerca de 80% dos entrevistados afirmando existir, revela um pouco sobre a relação estabelecida entre docentes e discentes, como também o empenho do alunado para sanar suas dúvidas e complementar a relação ensino aprendizagem. Outra questão que merece ser ressaltada é a comunicação com docente via e-mail, que como indicam os respondentes, é de algum modo realizada, por aproximadamente, 65% dos participantes da pesquisa.

A avaliação da variável infra-estrutura no que tange aos equipamentos basilares e de uso coletivo indistinto obtiveram bons resultados. Em contrapartida, os resultados apontam para a necessidade de maior manutenção dos serviços específicos dos cursos, como os laboratórios e acervo bibliográfico. Vale ressaltar que a Universidade Católica do Salvador tem ampliado o investimento nos recursos de informática e bibliográficos, no sentido de atender as prioridades e demandas de cada curso. Para isso tem realizado aquisição de novos equipamentos, como também realizado manutenção do sistema de informática e dos espaços ocupados pelos laboratórios, assim como das bibliotecas e ampliação do acervo bibliotecário.

Os dados coletados na pesquisa referentes à variável secretaria mostram que a relação estabelecida entre os estudantes e as secretarias dos cursos é positivamente avaliada.

Com relação à variável direção das Unidades de Ensino, pode-se aferir que a atuação dos diretores é percebida de modo eficiente, podendo ainda ocorrer de forma mais sistemática o acompanhamento das atividades desenvolvidas na unidade de ensino.

Na variável relação institucional a pesquisa aponta que o relacionamento do corpo discente com a Reitoria é estável. A imagem institucional, no meio acadêmico e na sociedade, para os participantes configura-se numa imagem bastante positiva. Este resultado poderá estar associado ao fato do corpo discente possuir uma identificação com a UCSal o que reforça o sentimento de pertencimento e de boa aceitação perante a sociedade.

O corpo docente, no cômputo geral, foi avaliado de forma bastante satisfatória, o que demonstra a qualificação e o comprometimento dos professores que compõem o quadro docente da UCSal. Na abordagem qualitativa da pesquisa queixas pontuais foram apontadas, mas estas não comprometem a avaliação extremamente positiva sobre os professores dos cursos avaliados, no resultado geral.

Com relação à avaliação das disciplinas do curso, pode-se apreender dos resultados que existe um consenso de que o conjunto das disciplinas oferecidas contempla as exigências da formação profissional, bem como atendem as expectativas quanto à carga horária e correlação entre material didático e a proposta da disciplina. A experiência com a realização das pesquisas discentes tem dado a oportunidade dos estudantes poderem opinar sobre as questões acadêmicas e institucionais, exercitando a cidadania por via democrática e participativa na universidade.

Os dados coletados a partir da pesquisa realizada em 2007 têm contribuído com as reflexões realizadas sobre a instituição e auxiliado a tomada de decisões para alcançar a eficiência dos serviços prestados e a melhoria na qualidade do ensino e da aprendizagem.

Desse modo, a Comissão Própria de Avaliação considera um desafio necessário, a inclusão e o envolvimento permanente, e transparente, do alunado no processo avaliativo institucional.

.3. RELATÓRIO POR DIMENSÃO

O processo de Avaliação Institucional implementado na UCSal após a inserção da Universidade no âmbito do SINAES, desde 2004, tem possibilitado acumular conhecimento sobre a dinâmica institucional, em geral, e sobre as diversas formas, mecanismos, métodos e procedimentos do trabalho avaliativo, em particular.

Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, cumprindo orientações do MEC - INEP e baseada em sua identidade, seus princípios, diretrizes, missão e características, tem concebido e estruturado os documentos próprios do processo de

Avaliação, encaminhando-os ao Sistema nos prazos estabelecidos pelo mesmo e divulgando-os junto à comunidade acadêmica.

O processo de elaboração desses documentos permitiu acumular algumas reflexões e desafios, tais como:

- a) reconhecimento da diversidade e amplitude de dados e informações relativos à dinâmica institucional;
- b) dificuldade de sistematização dos dados requeridos pelas dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, em razão da diversidade e do volume dos mesmos;
- c) necessidade de aperfeiçoamento das atividades de planejamento e avaliação na Instituição;
- d) exigüidade de prazos para sistematização de relatórios parciais e Relatório global da Instituição, atualmente com periodicidade anual, face às exigências do MEC.

Desse modo, objetivando equacionar esses desafios, tornou-se necessário aperfeiçoar o processo interno de coleta de dados, registro e sistematização dos relatórios parciais e globais, mediante uma nova sistemática de trabalho. Para isso, as Coordenações dos Cursos de Graduação, as Superintendências, os Núcleos e Setores receberam documento¹², elaborado pela CPA, com as orientações para o desenvolvimento de todas as etapas do trabalho do processo avaliativo, o que contribuiu para facilitar a elaboração do Relatório final de Auto-Avaliação.

O instrumento proposto no documento de orientação, intitulado **QUADRO DE AVALIAÇÃO**, foi adotado pelas instâncias institucionais — Coordenações de Cursos, Superintendências, Núcleos e Setores — para a coleta e registro das informações e dados da Instituição.

O referido instrumento é composto das seguintes referências para análise: **Objetivos, Ações Programadas, Ações Não Programadas, Ações Realizadas, Potencialidades e Fragilidades, Programação de Novas Ações e Avaliação do Processo**. O instrumento incorpora, também, uma parte específica identificada como

¹² UCSal/CPA. Orientações para a Elaboração do Relatório de Auto-Avaliação. 2010. Salvador: UCSal, Set.2010.

informações complementares, espaço reservado para o registro de aspectos não contemplados no conjunto das questões abordadas.

Para preenchimento do instrumento, cada Coordenação de Curso, Superintendência, Núcleo ou Setor considerou as dimensões específicas do SINAES, particularizando aquela(s) que se articula(m) às atribuições de responsabilidade de cada uma dessas instâncias.

A sistematização dos relatórios específicos sobre cada uma das 10 (dez) Dimensões do SINAES, proporcionou uma rica organização de dados e informações sobre a Instituição estabelecendo um novo patamar de qualificação institucional.

A análise das informações sistematizadas reflete o empenho das Superintendências de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária, Administrativa e Financeira, Núcleos e Setores, além de parte das Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão – UEPE.

Esse esforço reflete um comprometimento dessas instâncias em contribuir com subsídios significativos para o desenvolvimento de um conjunto de ações programáticas voltadas para a melhoria das atividades de Ensino — Graduação e Pós-Graduação — de Pesquisa e de Extensão, traduzindo-se em avanço sistemático da qualidade do Projeto Pedagógico Institucional.

Em consonância com a missão e a concepção de avaliação de uma Universidade, a análise ordena-se prioritariamente em função da produção acadêmica de excelência e das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, da verticalização do Projeto Pedagógico Institucional, da qualidade dos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, que devem ser praticadas em estreita articulação e cooperação entre si, contribuindo para objetivos comuns.

A seguir, são apresentados os quadros relativos às 10 Dimensões, contendo Objetivos, Ações Programadas, Ações Realizadas, Potencialidades e Fragilidades.

RELATÓRIO AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2010

DIMENSÃO 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades	
Missão da Universidade	<ul style="list-style-type: none"> Intensificar a divulgação do PDI e PPI vigentes junto à comunidade acadêmica e elaborar o PDI 2011-2015 	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento de informações e de indicativos para o PDI, 2011-2015 Divulgação no site UCSal dos documentos PDI e PPI. 	<ul style="list-style-type: none"> Participação significativa dos cursos e unidades acadêmico-administrativas Parte do alunado tem conhecimento do PDI e PPI, conforme revela pesquisa aplicada junto a esse segmento 	<ul style="list-style-type: none"> Parte de professores, alunos e funcionários ainda desconhecem o PPI e PDI 	
	<ul style="list-style-type: none"> Promover os meios para assegurar a implementação das políticas definidas no PDI no âmbito do ensino de graduação 	<ul style="list-style-type: none"> Criação das Comissões de Cursos para a redefinição do perfil do egresso e revisão da matriz curricular e das práticas pedagógicas utilizadas, de modo a implementar as mudanças definidas pelas resoluções 001 e 002\2007- CONCEP para o ensino de Graduação, tais como: a ênfase na flexibilidade curricular, o fortalecimento da interdisciplinaridade, a integração da teoria com a prática, a política de acompanhamento do estágio, além da implementação da auto avaliação de curso, dentre outras ações 	<ul style="list-style-type: none"> Coerências dos projetos pedagógicos de cursos com as diretrizes definidas no PDI e outros documentos Institucionais 		
	<ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade às ações de envolvimento da comunidade acadêmica (Discentes, Docentes e Gestores) na implementação das políticas estabelecidas no PDI 	<ul style="list-style-type: none"> Recomendações aos Coordenadores de Cursos para que adotem ações incentivadoras junto à professores, alunos e funcionários, no sentido de continuar mobilizando-os a ampliar seus conhecimentos sobre PDI e PPI; Reuniões dos Coordenadores de Curso e Docentes com os órgãos colegiados para discutir os conteúdos Curriculares dos Eixos de Formação Geral, Básico e Específico (Profissional) 	<ul style="list-style-type: none"> Reestruturação dos projetos pedagógicos de curso 	<ul style="list-style-type: none"> Resistências pontuais às mudanças propostas; Pouca inserção dos professores em RTI 	
	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar as atividades de capacitação e treinamento dos docentes e funcionários técnico-administrativos 	<ul style="list-style-type: none"> Professores em curso, Mestres e Doutores, contemplados com os benefícios previstos para capacitação. Funcionários contemplados com benefícios/bolsas para a graduação ou para cursos de pós graduação oferecidos pela UCSal 		<ul style="list-style-type: none"> Limitação de recursos financeiros 	

DIMENSÃO 2- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
<p>Promover mudanças na estrutura e organização didático-pedagógica</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover as mudanças definidas no Projeto Pedagógico Institucional, previstas nas Diretrizes. Curriculares Nacionais e na Política de Graduação da UCSal 	<ul style="list-style-type: none"> Reestruturação Curricular, com base na nova concepção pedagógica organizada em eixos de formação; <ul style="list-style-type: none"> Elaboração do documento A <i>Interdisciplinaridade nos Eixos de Formação: diretrizes para os cursos de Graduação da UCSal</i>; Realização do XV Encontro de Avaliação e Planejamento Pedagógico para discussão do documento indicado no item anterior e das ações iniciais para implantação dos Projetos Interdisciplinares que compõem a nova proposta curricular organizada em Eixos de Formação. Realização de Encontros e Reunião de sensibilização com Coordenad., Professores, alunos e Secretárias dos Cursos de Graduação. Reuniões com Conselho de Ensino e Pesquisa para aprovação das mudanças Elaboração de Atos e Resoluções para orientar as mudanças. 	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da competitividade dos cursos de graduação da Universidade resultante das modificações implementadas pela Reestruturação. <ul style="list-style-type: none"> Maior flexibilidade curricular e fortalecimento da perspectiva da interdisciplinaridade. Maior conscientização das mudanças para a melhoria da qualidade dos PPC. Participação significativa de Profess., alunos e secretárias às reuniões e encontros. 	<p>Resistência por parte de alguns professores às mudanças implementadas</p>
<p>Avaliar e ampliar os campos de Estágio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Levantar informações, junto aos professores supervisores sobre as condições de funcionamento dos campos de estágio e pertinência do vínculo 	<ul style="list-style-type: none"> Visita aos locais de estágio pelos Coordenadores de Estágio. Sistematização de informações relativas aos campos de estágio Abertura de novos campos de Estágio. 	<ul style="list-style-type: none"> Verificação de que os campos de estágio satisfazem as necessidades pedagógicas dos alunos, proporcionando-lhes também acesso a novas tecnologias. Diagnóstico das condições de funcionamento dos estágios 	<ul style="list-style-type: none"> Campos de estágio em número insuficiente para atender à demanda das instituições de ensino superior locais. Limitação de oferta de vagas pelos campos de estágio.

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
Melhorar o desempenho dos estudantes no ENADE.	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar proposta visando a socialização de informações sobre a importância do ENADE para o processo de avaliação da Instituição e dos seus cursos de graduação, assim como para a valorização dos egressos no mercado de trabalho. Sensibilizar os estudantes para assumir o compromisso em participar do ENADE 	<ul style="list-style-type: none"> Criação de espaços para os estudantes revisitarem conteúdos, refletirem sobre a importância e aplicabilidade dos assuntos estudados, desenvolverem o espírito crítico, sensibilizando-os para o compromisso com o ENADE, colocando-se como sujeitos do seu processo de aprendizagem e do processo de avaliação de seu desempenho. Realização de reunião com os Coordenadores, professores e alunos sobre a importância do ENADE, no processo de avaliação de cursos. 	<ul style="list-style-type: none"> Participação significativa de docentes e discentes de alguns cursos nas ações de sensibilização. <p>Resistência de parte do alunado.</p>	
Promover a articulação da graduação com a pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar a elaboração de projetos de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e de extensão. 	<ul style="list-style-type: none"> Abertura de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão em várias áreas do conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> Fidelização do aluno estimulando seu interesse pela educação continuada na Instituição. 	
Estimular a produção científica	<ul style="list-style-type: none"> Promover e incentivar a participação de alunos em eventos científicos, com apresentação de diversas modalidades de trabalho acadêmico. 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de cursos na área de metodologia científica e promoção de eventos acadêmicos com a participação de alunos da graduação. 	<ul style="list-style-type: none"> Nº significativo de trabalhos científicos elaborados por alunos da graduação, apresentados na Semana de Mobilização Científica e em outros eventos. 	
Incentivar e apoiar as unidades de ensino na elaboração de projetos interdisciplinares, a serem desenvolvidos em co-parceria pelos diversos cursos.	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver projetos variados, envolvendo a parceria entre os diversos cursos de graduação. 	<ul style="list-style-type: none"> Realização dos seguintes projetos: Projeto Hipertensão, no curso de Fisioterapia, em parceria com o curso de Enfermagem; Projeto de Educação Inclusiva, do Curso de Fisioterapia, em parceria como Curso de Pedagogia; e Projeto do Curso de Música em comemoração ao Dia das Crianças, em parceria com o curso de Artes, são alguns exemplos. 	<ul style="list-style-type: none"> Espaço para a prática Interdisciplinar e para integração da teoria com a prática. Prestação de serviço à comunidade, com prioridade para a população de baixa renda. 	
Promover o acolhimento e a integração dos alunos ingressantes nos	<ul style="list-style-type: none"> Realizar Encontros de Acolhimento, para apresentar informações institucionais de interesse dos novos alunos e que favoreçam a sua integração na comunidade acadêmica 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de Encontros de Acolhimento Seminário de nivelamento nas áreas de 	<ul style="list-style-type: none"> Apoio ao processo de aprendizagem em áreas do conhecimento de maior dificuldade, reduzindo a 	<ul style="list-style-type: none"> Reduzido número de cursos envolvidos com as ações de nivelamento

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
diversos cursos de Graduação.	Realizar Seminário de Nivelamento para Ingressantes.	Matemática e Português.	reprovação em disciplinas do Eixo de Formação Básica, por parte do alunado ; ● Redução da evasão	● Conhecimento insuficiente dos conteúdos da Educação Básica.
Promover articulações com as Universidades Públicas do Estado da Bahia e SBEM (Sociedade Brasileira de Educ. Matemática)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar do X ENEM - Encontro Nacional de Educação Matemática. ● Realizar o Fórum dos Grupos de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática 	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização do X ENEM, no período de 7 a 9 de julho de 2010. ● Realização do Fórum dos Grupos de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática, no dia 6 de julho de 2010. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Mais de 4000 participantes de todo Brasil. ● Qualidade dos trabalhos apresentados ● Participação de estudantes da UCSAL como monitores. 	
Fomentar as relações entre artes - culturas e ensino, enfatizando uma educação estética e produção social da arte em diversas épocas e culturas	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar a Semana de Artes Visuais e a Semana de Música; ● Promover Encontros para apresentação e reflexão sobre os Trabalhos de Curso elaborados pelos discentes; ● Promover Exposições de Artes Visuais; ● Realizar Audições em espaços da Universidade e fora dela; ● Participar da SEMOC, com apresentação de trabalhos ● Promover cursos de extensão. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização da Semana de Artes Visuais e de Música; ● Apresentações Públicas (Aulas e Concertos); ● Realização de 03 Exposições de Artes Visuais; ● Realização de Audições no espaço da Universidade e no MAM – Museu de Arte Moderna; ● Realização de cursos de Canto, Violão, Teclado e Flauta; ● Realização de workshop sobre CONTRAPONTO. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Vivências de cunho científico; ● Valorização da produção científica do discente; ● Promoção do diálogo estético na comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Dificuldades para publicação dos artigos em revistas de cunho científico.
Ampliar as atividades de extensão do IMUCSal, voltadas para o atendimento de população carente de bairros de Salvador	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover cursos e atividades diversos de extensão 	<p>Realização dos seguintes cursos de extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Ateliê de Arte ● Criatividade; ● Arteterapia; ● Processos de Pintura em Batik. <p>Realização dos seguintes atividades de extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Oficinas de Criatividade Infantil realizadas no espaço Peteleco, no bairro da Pituba. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Criação de condições para aprofundamento da prática pedagógica. ● Aquisição de conhecimentos, competências e habilidades complementares à formação profissional. ● Reconhecimento da qualidade dos nossos estudantes. ● Campos de experimentação 	<ul style="list-style-type: none"> ● Impossibilidade de ampliação das atividades, em razão da limitação de espaços nos órgãos e instituições demandantes

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
		<ul style="list-style-type: none"> Oficina de Criatividade Infantil, realizada em ONG, no bairro da Boca do Rio Oficinas de educação artístico-estética no Projeto Piloto “A Linha do Abraço”, no MAM. 	<p>prática para os estudantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> Possibilidade de parceria entre o IMUCSal e outras instituições e ONGS, especialmente com o Museu de Arte Moderna da Bahia. 	
Integrar as comunidades interna e externa por meio da participação nas atividades de extensão promovidas pelo Instituto de Letras.	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer cursos de extensão de língua portuguesa e estrangeira (Inglês, Francês, Espanhol) Oferecer mini-cursos de conteúdos diversificados, palestras, mesas- redonda e fóruns nas áreas de Letras e Comunicação Social. 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de cursos de português e inglês Realização de 10 mini-cursos, Mesas Redondas, Palestras, Fórum e Cursos de Extensão. 	<ul style="list-style-type: none"> Grande procura pelos eventos promovidos pelo Instituto de Letras (alunos e comunidade externa). Visibilidade da Instituição, mediante a oferta de eventos de qualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação incipiente dos eventos nos meios de comunicação (jornais, rádios e outros).
Reestruturar o Projeto Pedagógico do curso de Teologia.	<ul style="list-style-type: none"> Promover as ações necessárias para elaborar o novo Projeto Pedagógico do Curso 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação e Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso. 	<ul style="list-style-type: none"> Dinamização do diálogo com o corpo docente. 	<ul style="list-style-type: none"> Necessidade de atualização do acervo bibliográfico de Teologia.
Estimular a participação da comunidade em eventos de cunho científico promovidos pelo ITUCSal e IFCH.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar a 1ª Jornada Científica em Filosofia e Teologia Criar grupo de pesquisa em Filosofia e Teologia 	<ul style="list-style-type: none"> Realização da 1ª Jornada Científica em Filosofia e Teologia, com a participação da comunidade interna e de outras IES Realização de reuniões preliminares com a participação de alunos e professores. 	<ul style="list-style-type: none"> Colaboração entre docentes de Filosofia e Teologia e parceria com outras IES. Perspectiva de novos Mestres e Doutores no quadro docente de Teologia 	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de publicação científica.
Reestruturar o Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> Revisar os currículos (em processo), tendo em vista o estabelecimento de equivalências. Atualizar o Currículo do Curso de Pedagogia, com base nas Resoluções nº 001 e 002/2007-CONSEP; Elaborar o Projeto de Curso de Graduação de Bacharelado em Psicopedagogia. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração do novo Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia em consonância com as Normas Gerais para elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UCSAL. Elaborar o Projeto de Curso de Graduação de Bacharelado em Psicopedagogia. 	<ul style="list-style-type: none"> Possibilidade de abertura de um novo curso na FACED em 2011.1. 	

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
<p>Fomentar ações voltadas para a pesquisa na FACED</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Reestruturar o Grupo de Pesquisa existente 	<ul style="list-style-type: none"> ● Reestruturação do Grupo de Pesquisa com o estabelecimento de três linhas de investigação científica: <ol style="list-style-type: none"> 1. Linguagem, Educação e Cidadania 2. Movimentos Sociais e Educação 3. Avaliação de Currículo 	<ul style="list-style-type: none"> ● Articulação efetiva entre a pesquisa, o ensino e a extensão. ● Instrumentalização do processo dialético teoria / prática na práxis pedagógica e social. ● Possibilidade da criação de uma Escola de Aplicação e ou uma rede de parceria, que permita a concentração da pesquisa, da prática docente e da gestão. ● Possibilidade de implantação de um Consultório Comunitário de Psicopedagogia no bojo das ações de responsabilidade social da UCSAL 	<ul style="list-style-type: none"> ● Redução da demanda pelo curso
<p>Fomentar intercâmbio com outras instituições</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Implementação de programas interinstitucionais ● Ampliar a participação dos estudantes em Grupos de Pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Programa de Colaboração Inter Institucional com a Justus – Liebig – Universität de Giessen <ul style="list-style-type: none"> ▪ Visita I – 13 a 17/09/2008 ▪ Visita II – 21 a 29/09/2009 ▪ Visita III – 20 a 30/09/2010 ● Implementação do Projeto de Curso: Trabalho Docente e Legislação Educacional. ● Período – 11/05 a 08/06/2010. ● Atuação dos estudantes bolsistas e/ou voluntários como auxiliares no Grupo de Pesquisa em suas diversas Linhas. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Estabelecimento de um Programa Específico de Intercâmbio. ● Existência de clientela, inclusive externa. ● Interesse do alunado. ● Grupo de docentes motivado quanto à participação em atividade de fomento à pesquisa na etapa da Iniciação Científica. ● Abertura proporcionada pelo currículo 2009.1 que contempla pesquisa e prática pedagógica em quatro semestres ao longo 	<ul style="list-style-type: none"> ● A UCSAL atuar apenas como receptora, diante da impossibilidade financeira dos alunos de promoverem uma visita in loco à Universidade colaboradora. ● Sobrecarga de trabalho por parte do aluno que realiza estágio no plano do ensino e elabora o TCC no plano da pesquisa.

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades do curso	Fragilidades
Fomentar intercâmbio com outras instituições (continuação)	<ul style="list-style-type: none"> ● Instalar a Comissão permanente de acompanhamento dos TCC. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Aplicação do Regulamento que resultou num elenco de orientações para viabilizar o trabalho específico de acompanhamento dos alunos no TCC pelos diversos Orientadores. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Valorização das atividades de TCC pelos alunos. ● Continuidade do Projeto Tramas do Fazer Pedagógico. ● Articulação mais efetiva entre as disciplinas que compõem o eixo pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> ● Frágil integração entre as disciplinas da área de pesquisa (Metodologia do Trabalho Científico, Pesquisa e Prática Pedagógica, Pesquisa na Educação e TCC.
	<ul style="list-style-type: none"> ● Elaborar Projeto de Monitoria. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Sistematização da proposta de Monitoria, ● Apresentação da proposta à comunidade acadêmica 	<ul style="list-style-type: none"> ● Possibilidade de Implementar da atividade a partir de 2011.1 	
	<ul style="list-style-type: none"> ● Incentivar a participação de professores, alunos e funcionários do curso de Pedagogia, nas atividades da XIII SEMOC. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização das seguintes atividades: <ul style="list-style-type: none"> - Eventos com apoio logístico da Livraria LDM, promovido pela Direção / Comissão Especial de Curso e CA, como Atividade Complementar. - Realização de Palestras sobre os temas Psicopedagogia e Aprendizagem e Olhares do Cinema para os Professores. - Realização de Fórum de Pesquisa e Prática Pedagógica. - Mostra de Audiovisual - Educação e Tecnologia. - Participação na reunião da Comissão Executiva Geral e de Cursos. - Encaminhamento do Mapa de Atividades (Comunicação, Mini-Curso, Mesa-Redonda e Saída Interativo) à Comissão Executiva da SEMOC. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de todos os eventos programados; ● Participação significativa de docentes e alunos nas atividades da SEMOC. 	<ul style="list-style-type: none"> ● A opção pelo turno noturno para realização das atividades, fato que pode restringir a participação de alunos dos turnos matutino e vespertino.
	<ul style="list-style-type: none"> ● Implementar o Projeto REFLECINE 	<ul style="list-style-type: none"> ● Relançamento das etapas três e quatro do Projeto, com ampla divulgação inclusive no portal da UCSAL. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Intervenção positiva da mídia cinema na educação. ● Evidência da necessidade de 	<ul style="list-style-type: none"> ● a Universidade não dispor de um espaço mais apropriado para projeção de filmes.

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
Organizar os recursos necessários para ampliação da oferta de cursos de Graduação e de Pós-Graduação <i>Lato Sensu e Stricto Sensu</i>	<ul style="list-style-type: none"> Reestruturar e redimensionar o quadro funcional e docente da Graduação e da Pós-Graduação. 	<ul style="list-style-type: none"> Projeção de um filme a cada sábado às 10:00h O controle de novas contratações continua sendo realizado. Com relação ao redimensionamento do quadro de docentes, a Universidade vem fazendo o compartilhamento de turmas das disciplinas comuns entre os diversos cursos, assim como o compartilhamento de turmas das disciplinas equivalentes. Implantação do PDV - Plano de Demissão Voluntária - objetivando a reestruturação do quadro de pessoal da Instituição. O espaço de videoconferência continua em uso, atendendo às demandas do IAT e outros usuários. 	<p>criação, pela UCSal, de um espaço próprio para sessões de cinema, reconhecendo-o como recurso pedagógico.</p> <ul style="list-style-type: none"> Fidelização da clientela ao Projeto. Redução de vagas ociosas e consequente redução de gastos. 	<ul style="list-style-type: none"> Os equipamentos apresentaram problemas técnicos. Diminuição de carga horária (disciplinas - hora/aula) para os professores que perdem turmas com o compartilhamento.
	<ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao programa de vídeo-conferência em parceria com o Instituto Anísio Teixeira (IAT). 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de projetos com previsão de carga horária dedicada à pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> Impossibilidade momentânea da Instituição de ampliar o número de docentes no Regime de Tempo Contínuo e de fortalecer a publicação dos resultados dos trabalhos e pesquisas realizados 	
Prover os meios para estimular a produção acadêmica.	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar carga horária docente para a realização de projetos de pesquisa. Viabilizar recursos financeiros para implementar política de editoração da produção científica. 	<ul style="list-style-type: none"> Proposta em estudo. 		

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
Prover os meios para estimular a produção acadêmica. (continuação)	<ul style="list-style-type: none"> • Criar mecanismos com vistas à captação de recursos para a pesquisa e produção científica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Proposta em estudo. 		
Fortalecer as atividades de planejamento e acompanhamento da graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorar as unidades de ensino na reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, visando atender às exigências legais e a responder às demandas atuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reestruturação dos projetos pedagógicos de todos os cursos de graduação, visando atender às exigências legais e a responder às demandas atuais 	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento às exigências legais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de maior participação dos docentes especialistas na reestruturação dos projetos pedagógicos de curso.
Implementar o Planejamento das atividades de graduação da Universidade (continuação)	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar documentos complementares para a graduação tecnológica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de documentos complementares para a graduação tecnológica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Unificação de conceitos entre os cursos de graduação tradicional e os de graduação tecnológica. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar estudo sobre a reestruturação do sistema de emissão do Histórico Escolar dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de estudo sobre a reestruturação do sistema de emissão do Histórico Escolar dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho conjunto SUGRAD e Núcleo de Informática para a adequação das necessidades acadêmicas aos conceitos do programa de informatização a ser implementado. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e emitir pareceres em processos de conteúdo acadêmico/ pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise e emissão de parecer em processos de conteúdo acadêmico/ pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico das principais demandas dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca agilidade no andamento dos processos.
Avaliar a estrutura curricular dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e encaminhá-los através do Reitor, ao CONSEP.	<ul style="list-style-type: none"> • Tornar visível, na estrutura curricular, o número de horas destinadas a cada elemento da composição curricular (conteúdos de natureza científico-cultural, estágio supervisionado e atividades complementares). 	<ul style="list-style-type: none"> • Tornar visível, na estrutura curricular, o número de horas destinadas a cada elemento da composição curricular (conteúdos de natureza científico-cultural, estágio supervisionado e atividades complementares). 	<ul style="list-style-type: none"> • Facilidade para leitura e interpretação do documento. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Revisar a bibliografia e os ementários dos PCC 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão da bibliografia e dos ementários dos PCC 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do acesso dos alunos as obras literárias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de atualização das referências bibliográficas, pelos docentes, prejudicando a aquisição

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
Supervisionar a execução dos projetos de cursos	<ul style="list-style-type: none"> Atender a alunos, professores e outros, nas questões de natureza acadêmica. 	<ul style="list-style-type: none"> Atendimento a alunos, professores e outros, nas questões de natureza acadêmica. 	<ul style="list-style-type: none"> Qualidade na comunicação e relacionamento institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> Necessidade de definições que possibilitem um atendimento mais eficiente.
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar reuniões de Coordenação, com o objetivo de dar continuidade às reflexões sobre os projetos pedagógicos dos cursos e práticas docentes adequadas à concepção dialética de aprendizagem. Prestar apoio às unidades de ensino e setores institucionais, na execução de atividades acadêmicas e administrativas preparatórias à visita das Comissões de Especialistas do MEC, para renovação de reconhecimento de cursos. Elaboração de minutas de respostas às diligências emanadas do MEC (cursos de Ed. Física, Engenharia, Matemática, História, Geografia, Enfermagem e Letras). 	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões de Coordenação, com o objetivo de dar continuidade às reflexões sobre os projetos pedagógicos dos cursos e práticas docentes adequadas à concepção dialética de aprendizagem. Apoio, às unidades de ensino e setores institucionais, na execução de atividades acadêmicas e administrativas preparatórias à visita das Comissões de Especialistas do MEC, para renovação de reconhecimento de cursos. Elaboração de minutas de respostas às diligências emanadas do MEC (cursos de Ed. Física, Engenharia, Matemática, História, Geografia, Enfermagem e Letras). 	<ul style="list-style-type: none"> Articulação entre conteúdos dos componentes curriculares, evitando a fragmentação e possibilitando a interdisciplinaridade. Evidenciar as potencialidades existentes em cada curso. 	<ul style="list-style-type: none"> Reduzida participação do corpo docente dos cursos. Dificuldade no envolvimento de um maior número de docentes nesse processo.
Propor políticas, planos, programas e projetos no âmbito da graduação	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico, permanentemente. Ampliar os recursos tecnológicos, bem como sua disponibilidade para atender a demanda existente. 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação e atualização constante do acervo bibliográfico. Ampliação dos recursos tecnológicos, bem como de sua disponibilidade para atender a demanda existente. 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação do acesso ao número de alunos. Atividades mais dinâmicas e interativas. 	<ul style="list-style-type: none"> Falta de atualização das referências bibliográficas pelos docentes. Resistências de alguns docentes em relação à utilização de recursos tecnológicos.
	Fortalecer e diversificar as ações de	<ul style="list-style-type: none"> Integrar com outros Programas de Pós-Graduação no País e no exterior. 	<ul style="list-style-type: none"> Os docentes dos Programas participaram de diversas atividades (banca, projetos, 	<ul style="list-style-type: none"> Os docentes têm boa integração com o corpo docente

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
<p> cursos de Pós-Graduação Stricto e Lato Sensu</p>		<p>pareceres) no âmbito de outros Programas de Pós-Graduação no país e no exterior.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O PPG em Família na Sociedade Contemporânea coordena Grupo de Investigação na Universidade de Salamanca, através do Centro de Estudios Brasileños. Participa com docente no Doutorado de Direitos Humanos, coordenado pelo Centro de Estudios de la Mujer, além da participação de discente. ● Participação de docentes de outros Programas de Pós-Graduação do país e do exterior em exame de qualificação dos discentes e em eventos organizados pelos Programas de Pós-Graduação da UCSal. ● Publicação de artigos em periódicos internacionais, através do intercâmbio do Comitê Europeu de Investigação Social para América Latina e Caribe – CEISAL. 	<p>de outros Programas de Pós-Graduação, abrindo perspectivas de novas ações interinstitucionais.</p>	<p>participar de eventos científicos no país e no exterior.</p>
<p>Fortalecer e diversificar as ações de cursos de Pós-Graduação Stricto e Lato Sensu (continuação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Institucionalizar a política de abonos para atração de candidatos aos programas de mestrado e doutorado. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Inclusão, nos editais, dos abonos para professores e ex-alunos da UCSal; e para alunos oriundos de outras IES., além de abonos para os alunos do Mestrado que efetuem o pagamento antecipado do semestre ou do ano. ● Oferta de 01 novo curso e de 02 novas turmas de cursos de especialização. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Ampliação do número de candidatos aos programas de mestrado e doutorado. 	
	<ul style="list-style-type: none"> ● Ampliar e consolidar a oferta de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu com a implementação de 17 cursos de especialização. 		<ul style="list-style-type: none"> ● Demanda potencial de egressos, empresas e órgãos públicos por cursos de especialização. ● Conceito e tradição da UCSal no mercado 	<ul style="list-style-type: none"> ● Limitações institucionais no acesso a recursos públicos. ● Infra-estrutura física (para atendimento de alunos e professores). ● Limitação da verba esforço promocional para lançamento de novos

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades	
Estreitar a relação da Pós-Graduação com a Graduação.	<ul style="list-style-type: none"> Planejar o novo espaço físico e instalações para funcionamento da PG Stricto Sensu em um dos campi da UCSal, onde há um número significativo de cursos de graduação. 	<ul style="list-style-type: none"> Deslocamento da Pós-Graduação Stricto Sensu para o Campus da Federação. 	<ul style="list-style-type: none"> Maior integração entre professores da pós-graduação e alunos da graduação, inclusive com a participação de egressos na seleção dos mestrados. Titulação de diversos professores da graduação da UCSal. 	<ul style="list-style-type: none"> Carência de divulgação interna da Pós-Graduação. 	
	<ul style="list-style-type: none"> Incentivo e apoio à inclusão de professores da pós-graduação no ensino da graduação. 	<ul style="list-style-type: none"> Participação de 15 professores dos programas de pós-graduação no ensino da graduação (Direito, Serviço Social, Geografia, Enfermagem, Biologia e Engenharia). 			
	<ul style="list-style-type: none"> Incluir alunos da graduação em grupos de pesquisa de iniciação científica. 	<ul style="list-style-type: none"> Abertura de editais para seleção de graduandos candidatos a bolsas do PIBIC (FAPESB e CNPq), tendo sido selecionados 50 estudantes em 2010. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação de graduandos interessados pela pesquisa, inclusive como potenciais candidatos aos mestrados da UCSal. 		
Estimular a pesquisa, a extensão e produção acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar os núcleos de pesquisa existentes através da busca de apoio para financiamento de pesquisas 	<ul style="list-style-type: none"> Aprovação de vários projetos de pesquisa de autoria de professores pesquisadores dos programas Stricto Sensu pelos órgãos de fomento FAPESB e CNPq. Fomento de bolsas de iniciação científica do CNPq e FAPESP. 	<ul style="list-style-type: none"> Financiamentos obtidos dos seguintes órgãos: CNPq CAPES FAPESB, OIT, Fundação Carolina e IPEA, legitimadores das pesquisas realizadas que habilitam os grupos de pesquisas a suportes e apoios de outras agências. 	<ul style="list-style-type: none"> Limitações institucionais no acesso a recursos públicos e para formalização de parcerias. 	
	<ul style="list-style-type: none"> Adequar a infra-estrutura de apoio aos núcleos de pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição de novos equipamentos em decorrência de aprovação de projetos por órgãos de financiamento. Aprovação do projeto Monitoramento e Espacialização de Políticas Públicas na Chamada Pública MCT/FINEP/AT – Infraestr. de Pesquisa em Univ. Privadas – 07/2010, no 	<ul style="list-style-type: none"> Produção e a competência técnica dos docentes favorecem a aprovação de projetos nas agências de fomento. 	<ul style="list-style-type: none"> Carência de espaço específico para organização dos equipamentos adquiridos através dos financiamentos dos projetos aprovados. 	

- O aprimoramento do parque tecnológico favorece a atividade acadêmica através do uso da

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
	<ul style="list-style-type: none"> ● Incrementar a produção e divulgação do conhecimento produzido dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> e a inserção acadêmica em fóruns científicos nacionais e internacionais. 	<p>valor de R\$ 979.671,45.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Ampliação da produção intelectual e da participação em eventos científicos dos docentes pesquisadores vinculados aos programas de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>, que alcançou os seguintes resultados no período: <ul style="list-style-type: none"> ▪ 155 apresentações de trabalhos em eventos científicos. ▪ 148 artigos em periódicos. ▪ 152 capítulos de livros. ▪ 9 editoriais. ▪ 61 .relatórios de pesquisa. ▪ 110 atividades de organização de eventos. ▪ 22 artigos em jornal ou revista. ▪ 122 .trabalhos completos publicados em anais. ▪ 5 coletâneas ● Participação em diversas atividades (bancas, projetos, pareceres) no âmbito de outros Programas de pós-graduação, no país e no exterior. ● Desenvolvimento de 10 projetos de pesquisas, de caráter nacional e internacional, apoiados por agências de fomento. <p>Participação do corpo docente em congressos e seminários nacionais e internacionais.</p>	<p>informática e da eletrônica</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisas em andamento que favorecerão a produção de novas publicações que já estão sendo elaboradas, como livros, artigos, etc. ● A produção e a competência técnica dos docentes pesquisadores favorecem a aprovação de projetos nas agências de fomento. ● Visibilidade dos programas <i>Stricto Sensu</i> e dos grupos de pesquisa da UCSal. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Dificuldade em financiar a produção de livros, o que poderia ser favorecido com a criação da Editora UCSal através de captação de recursos em órgãos de fomento.
<p>Aperfeiçoar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Criar condições de integração entre os diferentes níveis de ensino através da <p>promoção de seminários interdisciplinares</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização da 13ª edição da Semana de Mobilização Científica – SEMOC, com o tema “Economia e Vida: Convergências e Divergências”, envolvendo 15 universidades 	<ul style="list-style-type: none"> ● Maior visibilidade do perfil dos trabalhos que a comunidade acadêmica tem produzido, fortalecendo os grupos de 	<ul style="list-style-type: none"> ● Descompasso entre a mobilização para a atividade de pesquisa e o estágio de implementação

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
		<p>sedeadas em 8 estados da região Nordeste, além de profissionais egressos da UCSal.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Realização da VI edição da Jornada de Pesquisa – institucionalização de espaço para o intercâmbio dos grupos de pesquisa da universidade. ● Realização da VI edição do Seminário de Iniciação Científica – institucionalização de espaço para divulgação e avaliação, por doutores, das pesquisas de graduandos em iniciação científica. 	<p>pesquisa e favorecendo a interdisciplinaridade.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estimulo à conscientização e mobilização da comunidade acadêmica sobre a importância da função pesquisa para a Universidade. ● Intensificação da troca de experiências com outras Universidades, possibilitando desdobramentos importantes para a pós-graduação. ● Institucionalização de espaço acadêmico para intercâmbio científico entre as universidades do nordeste brasileiro. 	<p>da política institucional de pesquisa.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ● Disseminar o conhecimento produzido nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu. 		<ul style="list-style-type: none"> ● Realização do “Seminário Questões Contemporâneas – Sociedade e Território” com apresentação de temas atuais e com a participação de palestrantes de outras instituições. ● Realização do “Seminário Expressões do Desenvolvimento Social em Território Baiano”. ● Realização do “II Seminário Internacional em Família Contemporânea: natureza e cultura” realizado no 2º semestre em 2010. ● Realização do “III Seminário Internacional em Políticas Sociais e Cidadania”. Obtenção de financiamentos do CNPq, FAPESB, IPEA, Secretaria Estadual de Saúde, Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, Sindicato de Trabalhadores da Limpeza Urbana e outros apoios não financeiros. 	<ul style="list-style-type: none"> ● A organização desses seminários no âmbito dos Programas de Pós-Graduação deve ser contínua visando sempre criar um espaço de troca de experiências com outras instituições acadêmicas e com instituições governamentais, além de dar visibilidade aos programas para a sociedade e uma maior integração com a graduação. ● Participação externa à UCSAL atraindo candidatos para seleção dos mestrandos ● Os apoios das agências de fomento podem adensar e credenciar os programas a 	<ul style="list-style-type: none"> ● Dificuldade em oferecer estacionamento ao público externo. ● Interação com a graduação limitada aos alunos vinculados ao grupo de pesquisa. ● Dificuldade de inserção das atividades dos seminários interdisciplinares nos espaços programáticos das disciplinas da graduação. ● Carência de pessoal técnico e de apoio na organização e execução dos eventos.

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
<p>1. Projeto de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável de Itapagipe Prosseguir fomentando a articulação das organizações locais, de empresários, de inst. públicas e privadas com vistas ao desenvolvimento sustentável da região da Península de Itapagipe, buscando a melhoria da qualidade de vida da comunidade local</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar reunião dos segmentos envolvidos no processo de desenvolvimento local; ● Acompanhar o planejamento anual da CAMMPI; ● Realizar estudo s/ Arte-Educação, visando subsidiar ação do GT de cultura da rede CAMMPI; ● Participar da campanha “Se a Copa é Boa Eu Também Quero”, com o objetivo principal de carrear possíveis bônus decorrentes da Copa Mundo 2014 para as áreas periféricas da Cidade.; ● Realizar Fórum Anual de Desenvolvimento de Itapagipe; ● Monitorar a aplicação do Progr. Dias Melhores na região; ● Acompanhar as discussões do Plano Urbanístico da Península de Itapagipe; ● Dar continuidade do processo de luta para a construção e implementação do Centro de Cultura de Alagados; ● Realizar a IIª Mostra Arte e Cult. de Itapagipe; ● Acompanhar a vertente de Trabalho e Renda do Programa Dias Melhores; ● Frequentar com regularidade as reuniões do NAI (Núcleo de Articulaç. Instituc. de 	<ul style="list-style-type: none"> ● Assessoria à realização da avaliação da gestão da Rede CAMMPI; ● Participação na org. e realização do XI Fórum de Desenvolvimento de Itapagipe, que neste ano foi marcado pelo lançamento da campanha “Se a Copa é boa eu Também Quero”. ● Monitoramento dos Projetos de Urbanização de Alagados IV, V e VI desenvolvidos pela CONDER e análise e discussão dos projetos exec. Pista de Borda e Pedra Furada; ● Análise e discussão com lideranças locais do projeto executivo do Centro de Cultura de Alagados contratado pela CONDER; ● Coordenação das atividades de planejamento e execução das ações relativas à realização da 2ª Mostra de Arte e Cultura de Itapagipe; ● Acompanhamento da vertente de Trabalho e Renda do Programa Dias Melhores, através de reuniões mensais; ● Participação em todas as reuniões do NAI realizadas no período. 	<p>outros apoios</p> <ul style="list-style-type: none"> ● A Rede CAMMPI continua apresentando sinais de vitalidade, de capac. propositiva e de captação de recursos; ● Proj.exec. Pista de Borda e Pedra Furada concluídos e com recursos do PAC II já alocados. ● Projeto executivo concluído e recursos do PAC II já captados pela CONDER; ● Participação direta de 32 grupos culturais locais, sete artistas plásticos, oito artesãos e um público de 354 pessoas; ● Formalização de alguns grupos produtivos; ● Estabelecimento de parcerias com o SESI, a CRE - Cidade Baixa, a Fundação Cidade-Mãe, o SENAI e o SIGA-II, a partir das reuniões no NAI. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Impedimento jurídico para formalização de parcerias envolvendo recursos públicos. ● Dificuldades geradas pelo pouco envolvimento do segmento empresarial com o processo de desenvolvimento local e por ser ano eleitoral; ● Problemas relativos à gestão da Rede CAMMPI; ● Extrema morosidade do poder público na execução dos projetos Alagados IV, V e VI; ● Cancelamento, pela Prefeitura, do Plano Urbanístico da Península de Itapagipe, com devolução dos recursos à União; ● Dificuldades em identificar informantes qualificados em maior quantidade para os projetos do Grupo Temático de cultura e informação da CAMMPI; ● Lentidão do Estado na execução dos projetos da área de Arte e Cultura;

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
	<p>Itapagipe).</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Realizar, em parceria com escolas pub. e comunitárias, o Seminário sobre a penín. de Itap ag, para estimular o uso do livro lançado em 2009, versando sobre a história de Itapagipe; <p>Promover encontros para discutir Lei Mun. de Ec. Solidária e temas correlatos.</p>			<ul style="list-style-type: none"> ● O projeto não atende à demanda dos grupos por insumos e/ou capital de giro. (Grupo Temático Trabalho e Renda); ● Rotatividade de representantes institucionais no NAI.
<p>2. Projeto de Assessoria Jurídica popular</p> <p>Prestar assessoria às comunidades de Recanto Feliz, Paraíso Azul e 1ª Vila em questões relativas ao processo de urbanização e da regularização fundiária da área.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Assessorar as comunidades de Recanto Feliz, Paraíso Azul e 1ª Vila; ● Apoiar as Comunidades na sua articulação com os órgãos públicos e privados para a conquista de direitos; ● Assessorar a diretoria da Ass. Santa Rosa de Lima; ● Elaborar e acompanhar ações jud. e administrativas de natureza coletiva; ● Apoiar a comunidade na realização do Programa Pró-Juventude e em projetos voltados para a geração de oportunidade <p>Apoiar a comunidade na realização do Programa Pró-Juventude e em projetos voltados para a geração de oportunidades de trabalho e renda.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Reuniões semanais e mensais com a Ass. de M. S.R. de Lima, CONDER, Caixa e empreiteiras para discussão s/ problemas na comunidade; ● Elaboração de dois projetos/ ano p/ captação de rec. com a participação da Ass. de M. .Santa Rosa de Lima; ● Elaboração conj. com a Ass. Moradores do planejamento atual, seu acompanhamento e avaliação semestrais; ● Acompanhamento de ações jud./adm. de reparação de danos junto a COELBA e o Cond. Parque das Dunas; ● Implementação de novas ações voltadas para a juventude; ● Elaboração de projeto para captação de recursos com a participação da Ass. de Mor. Santa Rosa de Lima. ● Apoio às ações/projetos: implantação e implementação de uma ag. de serv. em domicílio, envolvendo moradores locais; de um grupo de produção na área de alimentos; Projeto Grafitarite (recursos CESE); Projeto Leitura Muito Prazer; Projeto Musical, Projeto Nadar: um Mergulho para a Cidadania, e fortalecimento de dois grupos de capoeira. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Implantação do Programa Saúde da Família no Posto de Saúde da comunidade, que foi licitado e se encontra em fase de acabamento das obras; ● Continuidade do Programa Vale Luz da COELBA; ● Acompanhamento das lideranças comunitárias nas questões junto a COELBA e outros com compreensão dos resultados dos processos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Problemas trazidos pelo processo de urbanização – especulação imobiliária e o perigo da expulsão dos moradores. ● Morosidade nas respostas do Estado e Poder Judiciário à comunidade.

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
<p>3. Programa Economia dos Setores Populares: Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares.</p> <p>Realizar assessorias e acompanhamento de Empreendimentos Econômicos Populares - EEP</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar sistematicamente os sete grupos urbanos e dois grupos rurais; • Realizar seminários internos de capacitação da equipe. • Elaborar um caderno de textos e exercícios. • Elaborar, no mínimo, um texto/artigo sobre o tema da economia popular solidária. • Manter e enriquecer o Banco de Questões da ITCP e transformar, em seminários, temas oriundos do Banco • Publicar três números do Boletim ITCP UCSal; • Realizar seminário sobre o tema da economia popular solidária. • Participar da elaboração de proposta para programa do Estado na área de Economia Popular; • Realizar uma turma de curso de extensão na área de economia solidária. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assessoria à oito grupos; • Realização de seminários; • Elaboração de material didático para cursos de Extensão; • Elaboração de textos acadêmicos; • Realização dos Seminários e Curso de Extensão p/para discussão das questões suscitadas pelo trabalho de incubação. (Incubadora Tecnológica de Coop. Popul.- ITCP); • Elaboração e divulgação dos boletins ITCP; • Seminário Economia Popular Solidária, realizado em parceria com Rede ITCP - Ne, UFBA, UFRB e UNEB; • Participação com trabalhos científicos e na organização da XIII SEMOC; • Participação na elaboração e implementação de um programa de fomento à econ. dos set. pop., envolvendo empreend. associat. e indiv. Familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de pessoal qualificado entre assessores e técnicos do Estado e ONGs, além de agentes de desenvolvimento e técnicos de Programa da SEDUR/CONDER; • Acompanhamento de 16 empreendimentos associativos e 45 empreendimentos individuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de mecanismos institucionais que facilitem a captação de recursos. Em geral, os termos dos editais estão direcionados para as universidades públicas.
<p>4. UNAFISIO - Unidade de Assistência em fisioterapia</p> <p>Prestar assistência fisioterapêutica de caráter preventivo, curativo, habilitador e reabilitador à população carente de Salvador e comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o Proj. Integ. em parceria com outros cursos da UCSAL (Música, Ed. Física, Enfermagem e Biologia); • Dotar o Setor de Assist. Soc. e o Amb. de Fisioterapia. Uroginecológica de instalações adequadas e implantar o setor de Propriocepção; • Implementar: Ambulatorio de Assistência em Fisioterapia Cardiovascular e Fisioterapia Pneumofuncional; Fisioterapia do Trabalhador; Piscina Terapêutica e Of. Órteses e Próteses; 		<ul style="list-style-type: none"> • Beneficiamento dos usuários da UNAFISIO; • Oportunidade para os alunos, de realização do exercício da inter e transdisciplinaridade, por meio de Estágio e At. Complementares. • Ampliar o atendimento aos usuários da Unafisio; • Possibilidade de auto avaliação da equipe: sentido de 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa receptiv. e sensib. por parte dos demais cursos; • Indisponibilidade de professores e acadêmicos para desenvolver o projeto junto à UNAFISIO;

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
universitária.	<ul style="list-style-type: none"> ● Implantar Prog.Apoio Psic. ao Disc, e Doc. do curso de Fisio; ● Incrementar sessões de disc.clinica; ● Estabelecer parcerias com o setor privado p/modernização. da UNAFISIO e dar continuidade à parceria c/ a Fac.Enfermagem para atendimento à hipertensos; ● Sistem. reuniões c/supv. de Estágio, setor adm. e serviço social; ● Incrementar ativ. de Extensão (Educ. em Saúde) e informat. as atividades da UNAFISIO. 		unidade; prop.de solução em conjunto de problemas decorrentes da rotina; proposta de melhorias que benef. Superv, estagiários e usuários. <ul style="list-style-type: none"> ● Prestação de um serviço de utilidade c/ foco na prevenção de doenças e orientações de hábitos de vida saudável. ● Oportunidade, aos alunos, de vivência prática de ações de cunho social com foco na prevenção. 	
5. PEC - programa de educação e cidadania: alfabetização de adultos e formação continuada para professores alfabetizadores e das séries iniciais do ensino fundamental Contribuir para a redução do índice de analfabetismo no estado da Bahia, atuando na Educação de Adultos; Contribuir na formação acadêmica de alunos dos cursos de	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver as seguintes atividades pedagógicas pertinentes aos objetivos propostos: <ul style="list-style-type: none"> ■ Aulas ■ Oficinas de arte ■ Apresentação de roda de cirandas, sessão de fotos, Festa junina ■ Aula pública ■ Confraternização. ● Oferecer curso de formação continuada para Professores da educação básica. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento das seguintes atividades pedagógicas pertinentes aos objetivos propostos: <ul style="list-style-type: none"> ■ Aulas ■ Oficinas de arte ■ Apresentação de roda de cirandas, sessão de fotos, Festa junina; ■ Aula pública; ■ Confraternização. ● Foram realizadas: <ul style="list-style-type: none"> ■ As aulas semanais; ■ As oficinas pedagógicas; ■ Os seminários. 	<ul style="list-style-type: none"> ● A disponibilidade e boa vontade dos alunos em abraçar as atividades propostas; ● A colaboração de alunos de Artes e de ex-alunos da UCSal como voluntários. ● O compromisso de alguns funcionários do Campus onde são realizadas as atividades. ● Foram beneficiados de forma gratuita 140 professores/alunos, subdivididos em três turmas sendo duas no vespertino e uma no turno noturno. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Falta de estagiário bolsista; ● Há necessidade de maior apoio logístico, sobretudo aos eventos comemorativos e extra classe; ● Há necessidade de maior envolvimento das unidades de ensino com o Projeto ● O curso noturno apresentou fragilidade no que se refere ao horário de saída – 22:00 - por conta da disponibilidade de transporte, fato que comprometeu a qualidade do trabalho.

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
<p>Pedagogia e das licenciaturas que atuam como estagiários;</p> <p>Possibilitar a melhoria da qualidade da atuação técnico pedagógica dos professores de instituições gov. e não gov. que atuam nas séries iniciais do ensino fundamental.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Realizar tratamento arquivístico e restaurar a documentação relativa ao Cabido da Cúria Metropolitana da Cidade do Salvador. Essa documentação chegou ao LEV em Agosto p/p. 	<ul style="list-style-type: none"> Continuidade da restauração da documentação de Irmandades. A restauração com a chegada da MOP teve o seu processo acelerado o que permite projetar um adiantamento dos trabalhos nessa área; Tratamento arquivístico dessa série – Irmandades – e atendimento ao público pesquisador; Atividades de atendimento externo. Aulas ministradas para alunos da UFBA, UNEB e UFRB. 		
<p>LEV - Laboratório Reitor Eugênio Veiga</p>				

DIMENSÃO 3. A responsabilidade social da Instituição considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
Contribuir para a melhoria do Ens. Fundamental através da capacitação de professores (futuros e atuais) do ensino de Matemática.	<ul style="list-style-type: none"> Promover Oficina de Ensino de Matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> Oficina de Ensino de Matemática, para alunos do curso e público externo, com 20h de carga horária, durante 2 meses. 	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para a melhoria do Ensino Fundamental através da capacitação de professores (futuros e atuais) do ensino de Matemática. 	
Reafirmar o compromisso institucional com a responsabilidade social.	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar as condições institucionais de atendimento aos alunos carentes; Incluir nos projetos pedagógicos das licenciaturas os conteúdos de LIBRAS como obrigatórios e, nos demais cursos de graduação, oferecer esta disciplina como optativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Indicação para a necessidade de implantar programa de contratação de portadores de necessidades especiais e programa de palestras e cursos sobre temas que abordem saúde e qualidade de vida. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar a prática de ações culturais e educativas. 	<ul style="list-style-type: none"> Campanha interna de prevenção à gripe suína (Influenza), com aquisição e distribuição de dispensadores com álcool gel para higienização das mãos nas áreas de atendimento a público e demais setores da UCSal. Campanha de combate à dengue, com panfletagem e cartazes no interior da UCSal. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver e incentivar ações de caráter sócio-educativo e de preservação do meio ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizada rotina de descarte de documentos segundo TTD e a venda de 6 toneladas de papel para empresa de reciclagem, numa ação vinculada à 	<ul style="list-style-type: none"> Ações de redução de gastos aliadas à ações de preservação do meio ambiente potencializam 	

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
		<p>preservação do meio-ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Adoção de novo horário de trabalho nas unidades administrativas visando a redução do consumo de energia. <p>Envio, via correio eletrônico, para os professores e funcionários da Instituição, mensalmente e/ou em datas comemorativas, de informativos de cunho educativo sobre saúde e qualidade de vida (exemplos: controle do colesterol, saúde mental, câncer de mama, dia do diabetes, dia mundial da luta contra a aids, etc.)</p>	<p>resultados para a Comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Manter os seus colaboradores informados sobre cuidados com a saúde e qualidade de vida, com orientações, dicas e instruções a respeito dos mais variados temas resultando em colaboradores mais conscientes de suas obrigações para com sua saúde, de seus familiares, colegas e amigos. 	
Reafirmar o compromisso institucional com a responsabilidade social. (continuação)	<ul style="list-style-type: none"> ● Incentivar a prática de ações educativas e culturais. 			
Reafirmar o compromisso institucional com a responsabilidade social. (continuação)	<ul style="list-style-type: none"> ● Implantar programa de recrutamento e seleção junto aos participantes do Projeto Jovem Aprendiz e Estagiários, visando proporcionar a oportunidade do 1º emprego. ● Firmar convênios com associações/ONGs para formação de jovens aprendizes. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Implantação do programa de recrutamento e seleção para o cargo de Auxiliar Administrativo dos ex-participantes do projeto Jovem Aprendiz e estagiários de nível médio da Instituição ● Assinatura de convênio com a ACOPAMEC - Associação das Comunidades Paroquiais de Mata Escura e Calabetão para o processo de formação de jovens aprendizes. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Proporcionar a oportunidade do primeiro emprego a jovens sem experiência profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Assumir a responsabilidade pela iniciação profissional, o que requer um esforço adicional em termos de acompanhamento/orientação e investimentos em capacitação.
Incentivar atividades institucionalizadas voltadas para o	<ul style="list-style-type: none"> ● Incentivar atividades institucionalizadas voltadas para o desenvolvimento econômico e social através da ampliação e aprofundamento da compreensão dos dados de realidade global, 	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de estudos e pesquisas nos cursos de pós-graduação stricto e lato sensu, voltadas para o aprofundamento de questões e equacionamento de problemas 	<ul style="list-style-type: none"> ● Sistematização de subsídios para elaboração de políticas públicas. ● Fortalecimento da imagem 	<ul style="list-style-type: none"> ● Frágil integração com os projetos de extensão da UCSal.

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
desenvolvimento econômico e social.	regional e local.	locais, regionais e globais. ● Colaboração de docente no Conselho Nacional da Juventude (assessoria na análise de trabalhos, discussão de planos e palestras em Brasília).	institucional em termos de compromisso social. ● Fortalecimento da integração com as atividades extensionistas desenvolvidas pela UCSal.	
Incentivar atividades institucionalizadas voltadas para o desenvolvimento econômico e social. (continuação)	● Estabelecer e manter colaboração com universidades que estão se estruturando	● Colaboração com o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Nacional do Timor Lorosa's (Timor Leste) na disciplina Políticas Públicas para o ensino, pesquisa e extensão.		
Prosseguir com apoio e participação efetiva na execução das ações dos projetos de extensão, com. e ação social que traduzem a responsabilidade social da Universidade.	● Dar continuidade às ações dos Programas/Projetos: 1. Apoio ao Desenvolvimento Sustentável de Itapagipe; 2. Assessoria Jurídica Popular; 3. Economia dos Setores Populares: Incubadora Tecnológica de Coop. Pop.; 4. UNAFISIO - Unidade de Assistência em Fisioterapia; 5. PEC - Programa de Educação e Cidadania; 6. LEV – Laborat. Reitor Eugênio Veiga.	● Ações previstas nos programas/projetos constantes na coluna Ações Programadas, ao lado. (V. detalhamento das ações na coluna "Ações Realizadas" correspondente à dimensão 2 – A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão).	● Indicações correspondentes podem ser encontradas no detalhamento da Dimensão 2.	● Indicações correspondentes podem ser encontradas no detalhamento da Dimensão 2.

DIMENSÃO 4. A comunicação com a sociedade

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
Criar alternativas para divulgação da Unidade de Ensino (Instituto de Música) e seus cursos (Música –Piano e Violão – e Artes Visuais).	<ul style="list-style-type: none"> ● Criar <i>link</i> para a página do IMUCSal no site da UCSal. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Criação de blog para o IMUCSal, -Endereço: http://imucsal.blogspot.com 	<ul style="list-style-type: none"> ● Divulgação dos cursos do IMUCSal, via blog. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Divulgação do curso.
Melhorar a comunicação entre os segmentos das comunidades interna e externa.	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizar e aumentar o parque tecnológico e recursos humanos de suporte na comunicação interna e externa. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Aquisição de equipamentos de rede para a interligação da UCSal à Rede Metropolitana de Alta Velocidade de Salvador (REMESSA), rede de alta velocidade que interliga as Instituições de Ensino Superior da Região Metropolitana de Salvador, melhorando a infra-estrutura de comunicação de dados e voz e conectando seus campi e sua comunicação com a Internet e outras instituições. 		
Manutenção de dados atualizados referentes às unidades de ensino, currículos e programas, realizando os respectivos estudos.	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliar os instrumentos de comunic. interna e externa (informativo e manual do acadêmico, calendário acadêmico e site institucional); ● Promover a divulgação dos Projetos Pedagógicos no site da UCSal. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Implantado no Núcleo de Comunicação e Marketing rotina de envio de e-mail a partir de informações existentes no sistema de registro acadêmico (SAGRES). ● Divulgação dos Projetos Pedagógicos no site da UCSal. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Socialização das informações para toda comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Resistência por parte da comunidade acadêmica em consultar o site para obtenção de informações.
	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar a revisão dos Planos de Ensino visando divulgação no Portal da Universidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Revisão dos Planos de Ensino visando divulgação no Portal da Universidade. 		<ul style="list-style-type: none"> ● Resistência de alguns docentes às mudanças curriculares.

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
Manutenção de dados atualizados referentes às unidades de ensino, currículos e programas, realizando os respectivos estudos. (continuação)	<ul style="list-style-type: none"> ● Participar dos eventos e demais atividades acadêmicas da Instituição. ● Ampliar os convênios da UCSal junto a hospitais públicos e privados para a realização dos estágios dos cursos de Fisioterapia e Enfermagem. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Participação em eventos e demais atividades acadêmicas da Instituição. ● Ampliação dos convênios da UCSal junto a hospitais públicos e privados para a realização dos estágios dos cursos de Fisioterapia e Enfermagem. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecimento e integração entre docentes e discentes de diversas instituições ● Ampliação dos campos de estágios para os cursos de graduação. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Exigências das instituições sobre atividades de estágio.
Fortalecer e ampliar a comunicação entre os segmentos da comunidade interna e externa	<ul style="list-style-type: none"> ● Divulgar informações da Pós-Graduação no Portal da UCSal 	<ul style="list-style-type: none"> ● Veiculação de informações, no Portal da Instituição, sobre a oferta de cursos de pós-graduação Stricto e Lato Sensu e dos Seminários temáticos e interdisciplinares oferecidos. 		
	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver peças de divulgação institucional (folder e outras mídias) 	<ul style="list-style-type: none"> ● Criação de folders e cartazes - Expedição mailings informativos sobre os cursos 		
	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover maior visibilidade da Universidade no cenário nacional, regional, por meio de estratégia eficaz de divulgação cultural, científica e institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização da 13ª edição da Semana de Mobilização Científica – SEMOC, VI edição da Jornada de Pesquisa, VI edição do Seminário de Iniciação Científica, ● Seminário Questões Contemporâneas – Sociedade e Território, Seminário Expressões do Desenvolvimento Social em Território Baiano, II Seminário Internacional em Família Contemporânea: natureza e cultura, III Seminário Internacional em Políticas Sociais e Cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> ● A organização desses seminários deve ser contínua visando sempre criar um espaço de troca de experiências com outras instituições acadêmicas e com instituições governamentais, além de dar visibilidade dos programas para a sociedade e uma maior integração com a graduação. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Relativamente baixa integração com a graduação.
	<ul style="list-style-type: none"> ● Oportunizar a participação de docentes e discentes em meios de comunicação social 	<ul style="list-style-type: none"> ● Participação de docentes e discentes em diversos programas da Rádio Metrôpole. ● Publicação de artigo em jornais e revistas. ● Participação de docentes e discentes em eventos organizados por universidades no país e exterior, organizações sociais e órgãos 	<ul style="list-style-type: none"> ● As linhas de pesquisas dos programas de pós-graduação são frequentemente demandadas pelos meios de comunicação. 	

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
		públicos.		
	<ul style="list-style-type: none"> Atender à imprensa, buscando promover a ligação da Universidade com a sociedade, facilitando e intermediando entrevista e matérias com professores, alunos e dirigentes de projetos de extensão da Universidade Viabilizar o envio de releases, para a imprensa, de trabalhos desenvolvidos no ambiente acadêmico e para a comunidade e inserção no portal da Universidade Avaliar propostas de patrocínio de eventos acadêmicos e atendimento de representantes comerciais de revistas, portais, busdoor, jornais, mídia indoor 	<ul style="list-style-type: none"> Foram atendidas as solicitações de órgãos de imprensa dos veículos televisão, rádio, revista, jornal, portal, bem como, encaminhado releases de interesse dos veículos e da Universidade. Recebimento de propostas de patrocínio de eventos escolares e atendimento de representantes comerciais. avaliação das propostas recebidas. 	<ul style="list-style-type: none"> Cooperação entre a Universidade, imprensa e comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Dificuldade de enviar respostas mais rápidas à imprensa;
Consolidar a identidade da Universidade, divulgando sua imagem corporativa para o seu público interno e externo	<ul style="list-style-type: none"> Realizar trabalhos com atividades integradas entre outros setores da Universidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Campanha de divulgação através de banner no Portal da Universidade, envio de e-mail, cartazes e panfletos para alunos, professores e funcionários. Operacionalização de locais (Todos os campi e Reitoria da Palma) para a elaboração e entrega das carteiras de identificação. Criação de lista atualizada dos dados do público interno (e-mail, telefone e endereço residencial) 	<ul style="list-style-type: none"> Cooperação entre o setor de comunicação e Informática. A criação da carteira de identificação desencadeou uma maior rapidez e segurança no atendimento na entrada dos campi, nas bibliotecas, salas de informática. Os dados obtidos durante a execução da carteira de identificação foi um ponto facilitador no processo de atualização das informações. 	<ul style="list-style-type: none"> Impossibilidade momentânea em adquirir cotas de patrocínio nos eventos acadêmicos e atendimento de demanda de visitas de representantes comerciais.
Realizar trabalhos com atividades integradas entre outros setores da Universidade.	<ul style="list-style-type: none"> Criar estratégias para a divulgação e execução de carteiras de identificação para os estudantes, alunos e funcionários, conjuntamente com o Núcleo de Informática. Atualizar <i>mailing</i>, telefones e endereços residenciais do público interno. 	<ul style="list-style-type: none"> Operacionalização de locais (Todos os campi e Reitoria da Palma) para a elaboração e entrega das carteiras de identificação. Criação de lista atualizada dos dados do público interno (e-mail, telefone e endereço residencial) 	<ul style="list-style-type: none"> Cooperação entre o setor de comunicação e Informática. A criação da carteira de identificação desencadeou uma maior rapidez e segurança no atendimento na entrada dos campi, nas bibliotecas, salas de informática. Os dados obtidos durante a execução da carteira de identificação foi um ponto facilitador no processo de atualização das informações. 	<ul style="list-style-type: none"> Obrigatoriedade de
Redução de áreas de	<ul style="list-style-type: none"> Digitalizar os arquivos do Setor de 	<ul style="list-style-type: none"> Digitalização dos arquivos de fotos e dos 	<ul style="list-style-type: none"> Redução de áreas de 	<ul style="list-style-type: none"> Obrigatoriedade de

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
arquivamento de textos, imagens e materiais publicitários presente no Núcleo de Comunicação e Marketing da UCSal.	Comunicação e Marketing: clipping, fotos, materiais publicitários, comunicados, projetos e propostas desenvolvidas.	clipping de rádio e televisão.	arquivamento, redução no tempo de recuperação da informação, possibilidade de manter cópias de segurança.	<p>existência de software para recuperação dos dados, o hardware deverá ser escolhido dependendo do tipo de documento, pois como se trata de imagens e vídeos, a velocidade da digitalização diminui, aumentando assim os requisitos de armazenamento em mídias.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Reduzido quadro de funcionários e ausência de estagiários gerando dificuldades no processo de digitalização dos arquivos.
Atender alunos, professores, funcionários e comunidade externa, buscando identificar suas demandas, ouvindo-os e orientando-os conforme as normas e diretrizes da	<ul style="list-style-type: none"> ● Prestar atendimento aos diferentes segmentos da Universidade e da comunidade externa. 	<p>Atendimento à:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 775 alunos; 15 professores; 11 funcionários; 152 pessoas da comunidade externa, totalizando cerca de 953 atendimentos. <p>Os tipos de assuntos mais solicitados foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Matrícula: ajustes no proc. de matrícula Acadêmica, negociação de débitos, res. e reabertura de matrícula fora do prazo; ● Benefícios: manutenção, aditamento e 	<ul style="list-style-type: none"> ● Atendimentos aos diferentes segmentos da Universidade e da comunidade externa. 	

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
<p>Universidade e encaminhando-os aos setores correspondentes à natureza dos pleitos apresentados.</p>		<p>solicitação de bolsa de estudos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Reclamações de diversas naturezas; ● Solicitações de espaço e ajuda de custo para eventos (movimento estudantil e outros); ● Mudança de turno; ● Transferência externa e matrícula especial. 		

DIMENSÃO 5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades	
<p>Qualificar, valorizar e otimizar os talentos humanos de todos os setores da Universidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Ampliar o número de docentes em RTC; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Inclusão de 58 professores no Regime de Tempo Contínuo – RTC a partir da folha de pagamento do mês de junho/2009, retroativa ao mês de janeiro/2009. 			
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aperfeiçoar os mecanismos de auto-avaliação, incluindo indicadores de qualidade e desempenho para o aperfeiçoamento do corpo docente; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Implantada nova versão de Pesquisa de Avaliação Institucional via Internet, com novas possibilidades de cruzamento de dados e avaliação do resultado da pesquisa 			
	<ul style="list-style-type: none"> ● Incentivar a qualificação docente por meio dos programas institucionais já existentes; 	<ul style="list-style-type: none"> ● A UCSal continua investido na qualificação docente através da liberação de ajuda de custo ou licença com vencimentos para os professores que estão cursando Mestrado ou Doutorado, além de autorização de abatimento nas mensalidades dos seus cursos de Pós-Graduação. 			
	<ul style="list-style-type: none"> ● Incrementar os recursos materiais, laboratoriais e outros recursos necessários, com vistas a apoiar os professores na realização das atividades de docência. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Aquisição de materiais para aulas práticas dos estágios de Fisioterapia e Enfermagem nos hospitais, abrigos e comunidades carentes - 2010.2 ● Aquisição de materiais, inclusive orgânicos, para aulas práticas dos cursos de Ciências Biológicas e Enfermagem, e também para o ECOA. ● Aquisição de materiais para a UNAFISIO. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação de 2 (dois) Laboratórios de Rede voltados para as disciplinas de Rede de Computadores, composto por 5 (cinco) bancadas de montagem e testes, cada uma contendo equipamentos de rede (racks, patch panel, switch) e 4 micro- 			

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
Qualificar, valorizar e otimizar os talentos humanos de todos os setores da Universidade. (continuação)	<ul style="list-style-type: none"> ● Implementar planos de capacitação e atualização tecnológica para o pessoal técnico-administrativo; 	<p>computadores, para turmas de até 40 alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação de 2 (dois) Laboratórios de Hardware voltados para atividades de instalação e configuração de componentes físicos, com 21 computadores cada (turma até 40 alunos). ▪ Ampliação do número de Laboratórios no Campus da Garibaldi, com a criação do segundo Laboratório de Microinformática com 16 micros e suportando 30 (trinta) alunos; ▪ Aquisição de mais 67 computadores em 2010 para atender às demandas acadêmico-administrativas. 		
	<ul style="list-style-type: none"> ● Ampliar a participação de técnicos e funcionários nas atividades acadêmicas desenvolvidas pela UCSal; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Investimento na capacitação e atualização do pessoal técnico-administrativo com as mesmas ações já elencadas para o período de 2008-2010, a saber: bolsa de 100% para cursos de graduação; bolsa de 50% para cursos de pós-graduação da UCSal; ajuda de custo para a inscrição em cursos de pós-graduação fora da UCSal nos casos de cursos intrinsecamente relacionados com as atividades do funcionário; inscrição em cursos de atualização técnica (área de pessoal/tributos, reciclagem de 80 vigilantes, sendo 74 em 2009 e 6 em 2010, atualização de assessores e Secretárias Acadêmicas). ● Incentivo aos funcionários técnico-administrativos para participação na SEMOC, através da dispensa ao trabalho para os interessados, nos horários das atividades em que estão inscritos. 		

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
	<ul style="list-style-type: none"> Implantar SESMT – Serviço Especializado de Medicina e Segurança do Trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> Implantação do SESMT (Serviço Especializado de Medicina e Segurança do Trabalho) em Janeiro/ 2010, através do Hospital São Rafael, contando com 2 Médicas do Trabalho, 1 Aux. Enfermagem, 1 Engenheiro e 1 Técnico em Seg. Trabalho, visando acompanhamento médico dos empregados (professores e funcionários técnico-administrativos) e aperfeiçoamento de aspectos relacionados à engenharia de segurança do trabalho. SESMT - Realização de exames médicos admissionais, demissionais, periódicos e de retorno de afastamento pelo INSS, atendimento e orientação dos funcionários que precisam se afastar por mais de quinze dias das suas atividades, acompanhamento de funcionários internados, levantamento dos riscos de segurança no trabalho, controle e acompanhamento de itens de segurança (extintores, EPI, etc), elaboração de relatórios no caso de afastamento por acidente do trabalho, elaboração do Perfil Profissiográfico Profissional, elaboração e implantação do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional, elaboração e implantação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. 		
<p>Aperfeiçoar os mecanismos para seleção, contratação e aprimoramento de docentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Tornar público os editais para contratação de professores para o quadro permanente dos mestrados. 			<ul style="list-style-type: none"> Os Programas de Pós-Graduação estão com o corpo docente permanente reduzido, inclusive com número inferior ao requerido pela CAPES.

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
				<ul style="list-style-type: none"> Os Programas de pós-graduação Stricto Sensu têm sido afetados pela saída de professores devido a aprovação dos mesmos em IES Federais.
Aperfeiçoar os mecanismos para seleção, contratação e aprimoramento de docentes. (continuação)	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer apoio financeiro permanente para capacitação do corpo docente 	<ul style="list-style-type: none"> Apoio financeiro para participação de professores em eventos científicos. 		
Qualificar, valorizar o funcionário e otimizar suas condições de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> Promover reuniões sistemáticas de capacitação organizacional com os funcionários. 	<ul style="list-style-type: none"> Capacitação dos funcionários visando atender de forma eficaz e eficiente nossos clientes internos (parceiros-empresendedores e colaboradores) e externos (alunos), entendendo que as premissas básicas são: inovar sempre; converter o aprendizado organizacional em ação; bom relacionamento interpessoal; incentivar e motivar os parceiros-empresendedores para realização de novos projetos; transparência nas ações; agilidade nas ações; valorização do capital intelectual da organização. 	<ul style="list-style-type: none"> Funcionários comprometidos com a Instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> Insuficiência de recursos humanos e de atividades de capacitação específica para os setores; de estrutura organizacional; de informatização dos processos acadêmicos e administrativos. Parte dos professores /empresendedores que não vem respondendo, na prática, aos compromissos assumidos.

DIMENSÃO 6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
Melhorar a qualidade do atendimento a alunos e professores por parte da secretaria	<ul style="list-style-type: none"> Promover reuniões das coordenadoras dos cursos com os funcionários delimitando as atribuições dos mesmos. 	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões realizadas nos três turnos contemplando todos os funcionários ativos. 		<ul style="list-style-type: none"> Número insuficiente de funcionários para um curso que funciona nos três turnos. (Fisioterapia) Dois cursos funcionando no mesmo ambiente físico, sem a separação devida de funcionários, acarretando sobrecarga em uns em detrimento a outros. (Fisio e Enferm.)
Apoiar os cursos da área da saúde promovendo a informatização dos prontuários de pacientes	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer Parceria com o curso de Informática para desenvolvimento de softwares 	<ul style="list-style-type: none"> Reunião dos Coordenadores de Informática e da UNAFISIO 		
Implantar a Comissão Especial dos Cursos	<ul style="list-style-type: none"> Implantar a Comissão Especial do Curso de Matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> Implantação da Comissão Especial do Curso de Matemática. 		<ul style="list-style-type: none"> Falta de funcionários para dar suporte.
	<ul style="list-style-type: none"> Promover a revisão do plano de gestão para desenvolvimento do ensino-pesquisa e extensão. 	<ul style="list-style-type: none"> Reunião semestral para discutir encaminhamentos relativos ao plano de gestão para desenvolvimento do ensino/pesquisa/extensão, no curso de 	<ul style="list-style-type: none"> Cinco docentes com disponibilidade de horário para desenvolver projetos (RTC). 	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de recursos para desenvolvimento da pesquisa e da extensão.

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
		Pedagogia.	<ul style="list-style-type: none"> ● Permanência dos docentes envolvidos no desenvolvimento das linhas de pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Dificuldade de operacionalização no cotidiano, em consequência do RTC ter sido extinto a partir do segundo semestre. ● Necessidade de redimensionar o Núcleo de Pesquisa em razão da mudança da linha mestra da pesquisa para Educação, Linguagem e Cidadania.
<ul style="list-style-type: none"> ● Estimular a mobilização permanente e sensibilização da comunidade acadêmica para: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejamento do Currículo vinculado ao Projeto de Reestruturação dos Cursos de Graduação da UCSAL; ▪ Avaliação processual dos currículos implantados e da organização didática. ▪ Elaboração do Projeto de Curso de Graduação/Bacharelado em Psicopedagogia. 		<ul style="list-style-type: none"> ● Reuniões e encontros para mobilização e sensibilização da comunidade acadêmica. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Grande vontade de participação da comunidade docente. ● Reorganização da sistemática referente a estágios curriculares, em processo de implantação. ● Elaboração e implantação em 2010.2 do Projeto de Monitoria para o 6º. Semestre do Currículo. ● Constituição de uma Comissão de Elaboração do Projeto do novo Curso. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Insuficiente disponibilidade de tempo dos docentes. ● Momento de transição entre os Currículos residuais e o atual. ● Articulação entre os Estágios de docência, gestão e infra-estrutura institucional.
<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar eventos acadêmicos para melhoria e qualidade do ensino. 		<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de seminários, palestras e encontros, para atualização e desenvolvimento dos discentes. ● Implantação do Projeto de Extensão – Trabalho Docente e Legislação Educacional. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Envolvimento da comunidade acadêmica, assim como, estabelecimento de parcerias com instituições da comunidade. ● Palestras de caráter 	<ul style="list-style-type: none"> ● Inexistência de Recursos para realização dos eventos.

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
			voluntário realizadas pelas Profs. Jozélia Abreu (Faculdade Baiana) e Inês Castro Teixeira (UFMG).	
	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a Infra-estrutura técnico-administrativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Treinamento em serviço da nova funcionária. 	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria do atendimento e da utilização dos recursos tecnológicos. Renovação dos equipamentos da informática. Renovação dos equipamentos áudio-visuais. 	<ul style="list-style-type: none"> Redução do quadro de funcionários Burocracia no atendimento ao serviço de apoio. Equipamentos obsoletos
	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar a produção acadêmica dos estudantes concluintes. 	<ul style="list-style-type: none"> Esboço de uma Revista Publicação da Coletânea Trabalhos TCC – Tramas do Fazer Pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação das atividades do Grupo de Pesquisa e suas respectivas linhas. Colaboração efetiva dos docentes integradas no processo. 	
	<ul style="list-style-type: none"> Conceber e elaborar os projetos de criação de: 1) Colégio de Aplicação e 2) Consultório Comunitário de Psicopedagogia. 	<ul style="list-style-type: none"> Criação de grupos para discutir e buscar alternativas que viabilizem os projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> Viabilidade em estabelecer a rede de parcerias, com instituições públicas e da rede privada. Possibilidade de ampliar o campo de estágio para alunos da Pedagogia e Psicopedagogia e as parcerias com a comunidade. 	
Buscar maior racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos	<ul style="list-style-type: none"> Integrar as bases de dados dos Sistemas Acadêmico e de Folha de Pagamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração e análise da integração entre o Sistema Acadêmico com o Sistema da Folha de Pagamento, possibilitando redução de trabalho manual por funcionários do Setor de Pessoal e maior confiabilidade das informações. 	<ul style="list-style-type: none"> Maior segurança nas informações de pagamento dos docentes; Aumento de produtividade do setor. 	

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
humanos, materiais e físicos disponíveis.				
Buscar maior racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos	<ul style="list-style-type: none"> ● Implantar solução de ponto eletrônico com recursos de biometria. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Estudos, análise e elaboração da programação para implantação do sistema de ponto eletrônico para os funcionários da Instituição objetivando a redução de trabalho manual, melhorando a produtividade das atividades e maior confiabilidade das informações. Programado para iniciar em Março/2011. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Maior disponibilidade de tempo do NRH para outras atividades; ● Aumento de produtividade do setor. 	
humanos, materiais e físicos disponíveis. (continuação)	<ul style="list-style-type: none"> ● Implantar sistemas de apoio à gestão, melhorando o planejamento e controle operacional das áreas. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Implantação de sistema de Registro Acadêmico, incluindo matrícula via WEB para os cursos do Mestrado e Doutorado; Atualização do sistema Financeiro e Administrativo (SISPRO), com o acréscimo de novas funcionalidades, adequação à legislação e melhoria de performance. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Melhoria da qualidade de serviço para o alunado. 	

DIMENSÃO 7. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
<p>Informatização dos prontuários de pacientes atendidos pelos cursos da área da saúde.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Estabelecer parceria com o curso de Informática para desenvolvimento de softwares na área da saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Reunião dos Coordenadores de Informática e da UNAFISIO 	<ul style="list-style-type: none"> ● Interdisciplinaridade e melhor assistência ao usuário da UNAFISIO. 	
<p>Criação de condições para ampliar a oferta de cursos de Graduação e de PG <i>Lato e Stricto Sensu</i>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliar a capacidade de armazenamento das informações relacionada ao sistema acadêmico em funcionamento; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Em processo de avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> ● Criação de condições para ampliar a oferta de cursos de Graduação e de PG <i>Lato e Stricto Sensu</i>. 	
<p>Adequar a estrutura-física geral às atividades fins da Universidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Ampliar e modernizar os serviços nos campi. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Aquisição de microfones do tipo labial para melhor desempenho do corpo docente; ● Aquisição de rack e 04 servidores para implantação da nova versão do Sistema Sispro, utilizado por parte do corpo Admin./ Financeiro; ● Aquisição de mobiliário e itens de construção civil para a reforma e adequação do Campus Garibaldi aos cursos de Graduação Tecnológica; ● Aquisição de película de revestimento e vidros para bibliotecas e salas de aula do Campus da Federação (Lato Sensu); ● Instalação de espaço reservado para guarda dos equipamentos de informática dentro do Almoxarifado Central (Pituaçu), sob controle da Segurança. 		

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
<p>Adequar a estrutura-física geral às atividades fins da Universidade (continuação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Adequar as instalações e o mobiliário dos campi às necessidades de cada curso e à área administrativa. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Aquisição de itens de construção civil e equipamentos de segurança para utilização na manutenção, adaptação e adequação dos espaços e prédios; ● Aquisição de mobiliário e eletrodomésticos para diversas unidades; ● Aquisição de equipamentos novos de refrigeração (condicionadores de ar e bebedouros) e itens de manutenção; ● Mudança de layouts com instalação de divisórias, vidros, mobiliários e pintura em diversos setores da Instituição. 		
	<ul style="list-style-type: none"> ● Adequar as condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais nos campi Lapa, Instituto de Música e Federação; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Construção de rampas para deficientes em diversas áreas dos Campi, como corredores, salas de aula, auditório, banheiros, etc; ● Instalação de plataforma para acesso dos portadores de deficiência ao superior no prédio da Pós-Graduação, no Campus da Federação 		
<p>Adequar a Biblioteca às atividades fins da Universidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Divulgar periodicamente as aquisições do acervo bibliográfico para toda a comunidade acadêmica; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Aquisição de 8602 exemplares de livros, 560 periódicos, 230 multimeios e 45 documentos eletrônicos, para atualização e ampliação do acervo das Bibliotecas; ● Os acervos das bibliotecas encontram-se disponibilizados na internet para acesso à toda a comunidade acadêmica, por autor, por título ou assunto, com chamadas específicas para as novas aquisições; ● Os livros, as revistas e os multimeios são divulgados, em locais próprios, logo que chegam às bibliotecas, como incentivo à leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Ampliação do acervo geral das bibliotecas para o total de 326.602 exemplares de livros, 6.010 periódicos, 4.943 multimeios e 603 documentos eletrônicos. ● Facilidade no acesso aos acervos das bibliotecas da Universidade, pelas comunidades internas e externas. ● Descentralização do acesso à informação com a utilização dos recursos oferecidos pela 	

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
Adequar a Biblioteca às atividades fins da Universidade. (continuação)	<ul style="list-style-type: none"> ● Dar continuidade ao atendimento para as comunidades do entorno dos campi; ● Implantar serviço de acesso à Internet nas Bibliotecas, através de rede sem fio ● Implantar sistema de segurança nas Bibliotecas 	<ul style="list-style-type: none"> ● Continuidade do atendimento prestado pela biblioteca às comunidades do entorno dos campi. ● Durante os anos de 2009 e 2010.1 foi implantada a rede sem fio para acesso à internet, (wireless) em todas as cinco bibliotecas da Universidade. ● Implantação do Sistema de Segurança para os acervos das bibliotecas, com antenas equipadas com alarme e a utilização de tecnologia eletromagnética. 	<p>internet, proporcionando agilidade, confiabilidade e comodidade aos pesquisadores, na elaboração e levantamentos bibliográficos e referenciais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Atendimento à comunidade carente e com dificuldade de acesso a uma Biblioteca. ● Ampliação dos serviços oferecidos pela Biblioteca à comunidade acadêmica. ● Prevenção contra furtos dos acervos; ● Preservação do patrimônio bibliográfico e documental da Universidade. 	
Instrumentalizar os laboratórios para atingir a excelência dos cursos.	<ul style="list-style-type: none"> ● Manter atualizados a infra-estrutura e equipamentos dos laboratórios dos diversos campi. ● Ampliar os laboratórios, segundo a demanda dos cursos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Manutenção regular dos equipamentos e da infra-estrutura predial e de Tecnologia de Informação de forma preventiva e também sob demanda, e substituição daqueles que não estão mais passíveis de manutenção. ● Criação de 2 novos LAMI no Campus de Pituacu, sendo um deles para atender as demandas específicas do curso de Informática. ● Aquisição de mobiliário, ferramentas e equipamentos para os novos laboratórios de Rede e Hardware para os cursos de Redes de Computadores/Graduação Tecnológica e de Informática/Graduação; ● Implantação de 4 (quatro) Laboratórios, 	<ul style="list-style-type: none"> ● Disponibilidade de bons equipamentos para os cursos. 	

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
		sendo 2 (dois) de Rede e 2 (dois) de Hardware voltados para os cursos de Informática e de Rede de Computadores, no Campus de Pituacu.		
Instrumentalizar os laboratórios para atingir a excelência dos cursos. (continuação)	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar e atualizar equipamentos audiovisuais e de multimídia em número suficiente para atendimento às necessidades dos cursos e da área administrativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição de 17 datashows; Aquisição de 80 computadores para os laboratórios de microinformática e uso do corpo administrativo; Aquisição de recursos de informática - memórias, softwares, no-breaks e aparelhos telefônicos. 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade de equipamentos audiovisuais e de multimídia em número suficiente para atendimento às necessidades dos cursos e da área administrativa. 	
	<ul style="list-style-type: none"> Implementar programas de "ambiente saudável" e desdobramento do Lami/Garibaldi, para atender demandas dos Cursos de Graduação Tecnológica.. 	<ul style="list-style-type: none"> Desdobramento do Lami da Garibaldi em 2 laboratórios com 15 computadores cada e aplicação de tratamento acústico nos ambientes. 	<ul style="list-style-type: none"> Efetiva possibilidade de atender às demandas dos Cursos de Graduação Tecnológica. 	
	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a estrutura física e atualizar os equipamentos tecnológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição de mais 67 computadores em 2010 para atender às demandas acadêmico-administrativas Atualização do parque tecnológico dos Laboratórios de Microinformática através do upgrade de memória em 100 computadores. 	<ul style="list-style-type: none"> Efetiva possibilidade de atender às demandas dos Cursos de Graduação Tecnológica. 	
Criar condições logísticas que favoreçam o desenvolvimento das ações de ensino e pesquisa na pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> Planejar novo espaço físico e instalações para funcionamento da pós-graduação stricto sensu. 	<ul style="list-style-type: none"> Transferência da Superintendência de Pesquisa e Pós-graduação para o campus da Federação. 	<ul style="list-style-type: none"> Maior integração com a graduação. 	<ul style="list-style-type: none"> Necessidade de adequação dos espaços existentes às funções de pesquisa.
	<ul style="list-style-type: none"> Viabilizar a aquisição de equipamentos através de financiamentos de projetos de pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> Aprovação de projetos de pesquisa e aquisição de equipamentos 	<ul style="list-style-type: none"> Maior suporte logístico às atividades de pesquisa da UCSal 	<ul style="list-style-type: none"> As condições da rede informatizada e a estrutura administrativa impedem o pleno uso e posse dos equipamentos.

DIMENSÃO 8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
Planejar e organizar toda a documentação e espaço físico e material, para colocar à disposição dos professores avaliadores do MEC	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver as ações preparatórias necessárias para a realização da avaliação externa de Cursos, pelo INEP/MEC. 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação dos Cursos de Engenharia Civil, Matemática, Informática e História, pelas Comissões de Especialistas do MEC. 	<ul style="list-style-type: none"> Oferta de cursos conceitualmente bem avaliados. 	
	<ul style="list-style-type: none"> Atualizar e adequar os instrumentos utilizados na auto-avaliação; Sensibilizar a comunidade acadêmica da necessidade de participar do processo de auto-avaliação, com vistas a melhoria contínua das atividades acadêmicas; Incentivar a participação das unidades de ensino no processo do planejamento e desenvolvimento institucional; Efetivar a auto-avaliação institucional na Universidade com projeto definido para todas as unidades de ensino; Implementar e atualizar suporte tecnológico para incrementar o processo de avaliação institucional; 	<ul style="list-style-type: none"> Atualização e adequação dos instrumentos utilizados na auto-avaliação Reuniões com a comunidade acadêmica; Elaboração de manuais de orientação para preenchimento dos instrumentos; Reuniões com professores e gestores das unidades de ensino e gestores institucionais. Estabelecimento periódico de etapas programáticas para coleta de informações originadas nas unidades de ensino. Ajuste do sistema eletrônico utilizado na coleta e sistematização dos dados da Pesquisa Avaliativa Discente, realizada anualmente. 	<ul style="list-style-type: none"> Maior eficiência na geração dos resultados 	<ul style="list-style-type: none"> Sistema eletrônico ainda não possibilita a geração de gráficos, exigindo a necessidade de sua elaboração no
Valorizar a avaliação institucional permanente e participativa.				

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
				EXCEL.
Valorizar a avaliação institucional permanente e participativa. (continuação)	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar recursos humanos suficientes para implementar todas as ações necessárias; • Consolidar e ampliar o Programa de Avaliação Institucional 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões com gestores, professores e funcionários, para sensibilização quanto às ações do Programa de Avaliação. 		<ul style="list-style-type: none"> • Equipe reduzida para as necessidades das ações exigidas pelo programa de Auto-avaliação Institucional.
Consolidar as ações de planejamento e o processo de avaliação permanente da pós-graduação.	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar o processo de avaliação permanente da pós-graduação 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e elaboração de relatórios de avaliação através do Sistema Nacional de Avaliação da CAPES – COLETA (Relatório anual elaborado por cada mestrado constando dos seguintes itens: Produção Intelectual; Corpo Docente e Docente; Dissertações; Inserção Social), obtendo-se bons resultados em todos eles. Entre os três programas stricto sensu instalados, dois deles já obtiveram nota que possibilita a UCSal a pleitear dois doutorados. • Avaliação contínua pela Coordenação e pelo Colegiado do andamento dos Cursos e avaliação semestral pelos alunos. • Os Cursos, através dos seus Colegiados, realizam um planejamento anual, continuamente atualizado, buscando assegurar as suas metas acadêmicas e sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação positiva por parte da CAPES/ MEC. • Titulação dos discentes atendendo o prazo regulamentar da CAPES. • Equilíbrio entre número de docentes permanentes e número de orientandos. • Vinculação da produção intelectual aos projetos de pesquisa. • Equilíbrio na distribuição de atividade de ensino e de orientação entre o corpo docente. • Alto índice de publicação. • Disponibilidade de docentes sênior para orientação em nível de doutorado. • Maior visibilidade da PG Stricto Sensu através da disponibilização das dissertações por via eletrônica e da criação de sitio 	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar as ações de planejamento e o processo de avaliação permanente da pós-graduação.

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
<p>Consolidar as ações de planejamento e o processo de avaliação permanente da pós-graduação. (continuação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover a articulação do planejamento, da oferta e da realização de cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i>, com vistas ao estímulo e mobilização voltados para maior integração dos mesmos com as unidades de ensino da graduação. 		<p>específico dos mestrados.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Acesso ilimitado à Internet e às redes de informações de centros de pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Insuficiência de recursos humanos e de atividades de capacitação específica para os setores; de estrutura organizacional; de informatização dos processos acadêmicos e administrativos. ● Carência de técnicos no acompanhamento e avaliação dos cursos. ● Necessidade de problematização do modelo de viabilidade econômico-financeira em relação à natureza dos serviços educacionais.

DIMENSÃO 9. Políticas de atendimento a estudantes e egressos

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
Apoiar os alunos que serão submetidos ao ENADE com esclarecimentos sobre a natureza e importância do Exame para a vida acadêmica e institucional.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar Oficinas preparatórias nas Unidades de Ensino, com ampla participação de docentes e discentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Esclarecimento aos alunos sobre o ENADE Simulado para diagnóstico inicial das necessidades. 	<ul style="list-style-type: none"> Grande adesão de docentes e discentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar os alunos que serão submetidos ao ENADE com esclarecimentos sobre a natureza e importância do Exame para a vida acadêmica e institucional.
Otimizar as condições institucionais para o corpo discente	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o número de docentes da PG que ministram aulas na graduação. Valorizar as atividades realizadas pelo aluno fora da sala de aula, para ampliar os conhecimentos práticos no exercício profissional e desenvolver a sua responsabilidade e compromisso social. Incentivar permanentemente a aproximação e envolvimento do corpo discente com as atividades da Universidade voltadas para a promoção do desenvolvimento social sustentável; 	<ul style="list-style-type: none"> Inclusão de nove professores que lecionam nos Mestrados ou pertencentes ao RTC que passaram a lecionar na Graduação. Considerar os conhecimentos adquiridos fora da sala de aula seja em cursos, estágios extracurriculares, extensão e/ou pesquisa, como integradores da formação profissional. Integração de alunos às atividades vinculadas à promoção do desenvolvimento social sustentável, promovidas pelas diversas unidades, por núcleos e setores. Considerar os conhecimentos adquiridos fora da sala de aula seja em cursos, estágios extracurriculares, extensão e/ou pesquisa, 	<ul style="list-style-type: none"> Otimizar as condições institucionais para o corpo discente. Valorizar as atividades realizadas pelo aluno fora da sala de aula, para ampliar os conhecimentos práticos no exercício profissional e desenvolver a sua responsabilidade e compromisso social. Maior envolvimento do corpo discente com as atividades da Universidade conscientizando-o da necessidade de atitudes sustentáveis. Valorizar as atividades realizadas pelo aluno fora da sala de aula, complementando 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o número de docentes da PG que ministram aulas na graduação.

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
	<p>sua responsabilidade e compromisso social.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Envolver os alunos em bolsas de iniciação científica, extensão e de monitoria. ● Criar um clima institucional de suporte ao estudante, favorecendo o seu acesso às informações e aos recursos oferecidos pela Universidade, bem como provendo um atendimento acadêmico e administrativo ágil e de qualidade dos serviços prestados. 	<p>como integradores da formação profissional.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Inserção de alunos de vários cursos em programas de bolsas de iniciação científica e monitoria. ● Núcleo de Informática: implantação de Matrícula WEB, não presencial para disciplinas a serem cursadas como Atividade Complementar 	<p>sua formação para o exercício profissional com excelência e dentro de padrões éticos e humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Melhoria da qualidade de serviço para o alunado; ● Ocupação de vagas ociosas. 	
Otimizar as condições institucionais para o corpo discente (continuação)	<ul style="list-style-type: none"> ● Minimizar a evasão discente por meio de medidas de apoio aos estudantes com dificuldades financeiras e da busca de alternativas de modelos para o ensino, com a diminuição dos trancamentos, desistências, inadimplência, bem como para a manutenção dos alunos na Instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Continuidade dos programas de benefícios financeiros (Bolsas, crédito, parcelamento de dívidas) aos alunos de todos os cursos, previstos nas políticas de apoio ao discente; ● Acompanhamento pedagógico individualizado, reforço, nivelamento, orientação, para evitar evasão decorrente de fragilidades de formação. 		
	<ul style="list-style-type: none"> ● Implementar e revisar a política de acompanhamento de egresso. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação dos dados existentes e programação para dar continuidade às pesquisas sobre egressos, de modo a promover sua interação com os cursos de origem, valorizar as experiências no mundo do trabalho e incentivá-los para a formação continuada. 		
Estimular a produção do corpo discente e a participação em congressos,	<ul style="list-style-type: none"> ● Incrementar a produção intelectual dos discentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Apoio às dissertações dos alunos, assegurando a qualidade das mesmas e a titulação nos prazos definidos pela CAPES. ● Promoção de espaço de interlocução para 	<ul style="list-style-type: none"> ● Criação de uma estrutura complementar que vai integrar o prédio da pós-graduação com o prédio da graduação que contemplará a criação de novas 	<ul style="list-style-type: none"> ● Escassez de bolsas no sistema de C&T para as instituições particulares, inclusive as filantrópicas e comunitárias como a

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
seminários. Estimular a produção do corpo discente e a participação em congressos, seminários. (continuação)		o debate dos resultados parciais do trabalho discente dentro e fora do mestrado. <ul style="list-style-type: none"> ● Estímulo à produção acadêmica dos mestrandos com a participação nos grupos de pesquisas e a publicação de artigos em veículos científicos. ● Apresentações de trabalhos em congressos. ● Publicação/ organização de livros e artigos em periódicos. 	salas de pesquisa. A nova edificação será financiada pelo FINEP.	UCSal. <ul style="list-style-type: none"> ● Falta de apoio da instituição para financiar a participação de discentes em eventos científicos.
	<ul style="list-style-type: none"> ● Assegurar o apoio às atividades acadêmicas de Orientação à mestrandos e doutorandos. 	<p>Em 2010:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 65 novos mestrandos matriculados ● 11 novos doutorandos matriculados. ● 35 qualificações. ● 26 titulações. 		
	<ul style="list-style-type: none"> ● Estimular a produção científica dos discentes isoladamente ou em conjunto com os professores. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Participação de discentes em eventos científicos. ● Acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos. ● Diálogo permanente com o alunado visando assegurar as condições necessárias para o seu desempenho e conclusão do curso. ● Avaliações contínuas pela Coordenação e pelo Colegiado, com análise de situações-problema, buscando prevenir o seu agravamento e o desligamento do aluno. ● Reuniões periódicas da Coordenação com os alunos 		
	<ul style="list-style-type: none"> ● Estimular a pesquisa no ensino da graduação. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Oferta de 50 bolsas de iniciação científica (UCSal, CNPq e FAPESB). 	<ul style="list-style-type: none"> ● Qualidade dos trabalhos realizados pelos alunos. ● Crescente demanda do 	<ul style="list-style-type: none"> ● Restrição do edital de seleção para ingresso e continuidade de

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
			alunado para o Programa de Iniciação Científica.	candidatos à bolsas de iniciação científica. <ul style="list-style-type: none"> ● Ausência de regulamentação da participação de aluno voluntário em atividade de iniciação científica.
Estimular a produção do corpo discente e a participação em congressos, seminários. (continuação)	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover a atualização dos equipamentos tecnológicos dos laboratórios. 			<ul style="list-style-type: none"> ● Descompasso entre o volume de pesquisa e a disponibilidade de equipamentos ● Falta de manutenção de equipamentos. ● Sobrecarga do sistema de informática. Subutilização de Laboratório de Estudos em Meio Ambiente – LEMA.
Acompanhamento de Egressos da Pós-Graduação.	<ul style="list-style-type: none"> ● Implementar programas de educação continuada para os alunos egressos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualização do Cadastro de Egressos. ● Estímulo à participação dos egressos nas atividades do curso ● Oferta de cursos de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) em diversas áreas do conhecimento, com o envio de folders, informativos e convites para eventos aos alunos egressos. ● Divulgação dos resultados das pesquisas por alunos e professores em publicações, eventos científicos e palestras e conferências em seminários e eventos organizados por instituições governamentais e não-governamentais. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação positiva dos egressos sobre os cursos tem facilitado o acompanhamento e a sua mobilização. ● A recém-implantada política de abonos, especialmente para o Stricto Sensu, poderá contribuir para a atração de egressos aos programas da UCSal. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Acompanhamento de Egressos

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades

DIMENSÃO 10. Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Objetivos	Ações Programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades
<p>Gerenciar o orçamento anual, fazendo com que a distribuição de recursos seja um estímulo à eficiência da UCSal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Buscar o equilíbrio orçamentário–financeiro e a otimização da relação custo-benefício. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Análise criteriosa das solicitações de material e limitação das aquisições aos itens realmente necessários, buscando sempre a melhor relação custo x benefício nos processos de compra. ● Ações referenc. no período Ago/2008 a Fev/2010 continuam sendo implementadas, a saber: <ul style="list-style-type: none"> – Terceirização dos serviços de manutenção predial global, reduzindo gastos nesta área; – Terceirização dos serviços de reprografia, com contratação de empresa especializada e focada nesta atividade, reduzindo gastos; – Renegociação de alguns contratos, visando redução de despesas; – Implantação de restrições às ligações telefônicas de acordo com o perfil e atividades de cada setor/funcionário, reduzindo de forma significativa as despesas nesta área; – Implantação da Rede REMESSA reduzindo drasticamente os gastos com links de comunicação de dados e voz; – Redução da equipe terceirizada de limpeza e jardinagem, eliminando ociosidade e adequando a equipe ao porte atual da Universidade. 		

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação na Universidade Católica do Salvador, no ano de 2010, experimentou as dificuldades próprias de um processo avaliativo de qualquer instituição. A busca da superação dessas dificuldades passa pela necessidade de exercitá-lo democraticamente, com a participação e o compromisso de toda a comunidade acadêmica – alunos, professores, funcionários e gestores.

Esse tem sido o percurso escolhido pela UCSal e que norteou a definição de estratégias que levassem a um significativo envolvimento de todos os segmentos da Instituição, mediante o desenvolvimento de ações de sensibilização, dentre as quais se destaca a divulgação sistemática dos resultados obtidos nos processos avaliativos anteriores, assim como, a progressiva conscientização pela comunidade das contribuições geradas nesse processo para a realização de mudanças qualitativas no planejamento das diversas instâncias institucionais.

Essa é a expressão da cultura de avaliação instalada na UCSal, iniciada antes mesmo da implantação do SINAES- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e a cada ano renovada com as ações sistemáticas do processo avaliativo em curso na Instituição.

Os resultados desse percurso estão materializados, desde 2006, nos Relatórios de Auto-Avaliação encaminhados pela Instituição ao MEC/INEP, cumprindo os prazos estabelecidos e atendendo às diretrizes emanadas do SINAES. Além disso, a UCSal tem produzido os documentos constitutivos da Avaliação Externa e desenvolvido, junto ao alunado, ações referenciadas à importância do ENADE para a avaliação da Instituição e da qualidade dos cursos oferecidos.

No ano de 2010, as ações de avaliação foram desenvolvidas sob essa mesma orientação, e, apesar das dificuldades encontradas resultaram num elenco de informações, dados e análises, que expressam a atuação acadêmica, administrativa e de gestão da Universidade, gerando um conhecimento organizacional adequado ao processo decisório e ao planejamento da Instituição.

Para coordenar a avaliação da ação institucional, no ano de 2010, a CPA instrumentalizou as diversas instâncias acadêmicas e administrativas da Instituição,

com orientações sobre o processo, que incluíram desde a metodologia, os procedimentos metodológicos, até a elaboração do instrumento para coleta dos dados. Além disso, coordenou também a execução da pesquisa direta junto aos discentes, realizada por adesão e através de meio eletrônico, abrangendo oito variáveis: Corpo Docente, Disciplina, Auto-Avaliação, Diretoria, Secretaria, Infra-estrutura Acadêmica, Relação Institucional e Documentos Institucionais.

O conhecimento organizacional obtido a partir desses levantamentos e pesquisa realizados, e que constituem o conteúdo do presente Relatório, revelou as potencialidades, fragilidades, bem como a necessidade de programação de novas ações, que podem ser assim sintetizados:

- reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos com a implantação das novas matrizes curriculares, organizadas em Eixos de Formação – Geral, Básica e Específica ou Profissional;
- ampliação da oferta de Cursos de Graduação Tecnológica;
- necessidade de ampliação de campos de Estágio para alunos da Graduação;
- ampliação dos programas de nivelamento;
- continuidade do processo de avaliação do corpo docente;
- redimensionamento das Atividades Complementares;
- promoção de ações que estimulem a articulação entre Graduação e a Pós-Graduação;
- consolidação de novos Grupos de Pesquisa;
- programação de maior publicização da produção intelectual dos grupos de pesquisa, docentes e discentes;
- continuidade dos programas de capacitação de docentes e funcionários;
- fortalecimento das ações dos projetos de extensão, ação comunitária e responsabilidade social, assistidos e/ou executados pela Instituição;
- fortalecimento dos programas de assistência à pessoas carentes da comunidade externa, mediante a prestação de serviços de saúde, educação, assessoria jurídica, contábil e de administração;
- manutenção da política de apoio e de permanência de estudantes carentes;
- reprogramação das atividades de atendimento psico-pedagógico aos alunos e de criação da Ouvidoria;

- ações iniciais de implantação da reforma da estrutura organizacional;
- fortalecimento da política de marketing.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DEMO, Pedro. **Conhecer e aprender**: sabedoria dos limites e desafios. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

MATOS, Junot Cornélio. **O projeto pedagógico como instrumento de gestão**. Recife: FASA, 2006.

MEC/CONAES/INEP. **Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior. Diretrizes e Instrumento**. Brasília. Fevereiro 2006.

MEC/SINAES. **Bases para uma Nova Proposta de Avaliação da Educação Superior**. Brasília. Ago 2003

MINAYO, Maria C. S. (org.) **Avaliação por triangulação de métodos**: abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2005.

PERRENOUD, Philippe. **Dez Novas Competências para Ensinar**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.

PIMENTA, Selma G., ANASTASIOU, Léa das Graças C. **Docência no Ensino Superior**. Volume I. São Paulo: Ed. Cortez, 2002.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. Salvador: UCSal, 2008.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR, Salvador. **Projeto Pedagógico Institucional (PPI)**. Salvador: UCSal, 2008.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR. **Normas Gerais para Elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UCSal**. Salvador: UCSal, setembro/2007.